



Benoît Hamon

Candidato às Presidenciais francesas
Benoît Hamon, esteve em Lisboa para
ver como a Esquerda governa 03

Edition

F R A N C E



Banque BCP

Maria de Medeiros no palco do Théâtre de l'Odéon

Atriz na peça "Um amor impossível" contracena com Bulle Ogier

13

07

Manifestação.

Os Emigrantes lesados do
ex-BES vão voltar a
manifestar nas ruas de
Paris no próximo sábado
de manhã

08

Memória.

Os Deputados do PSD
querem que o Governo
tome "medidas urgen-
tes" para preservar o Ce-
mitério Militar Português
de Richebourg

10

Gastronomia.

O restaurante do Chef
lusodescendente Serge
Vieira conserva duas
estrelas no célebre
Guia Michelin

20

Futebol.

O Técnico português
Sérgio Conceição tem-se
dado bem em Nantes e
vai recuperando a equipa
dos últimos lugares

Tatiana Silva vai substituir Catherine Laborde

Caboverdiana vai apresentar o "Tempo" na TF1

12



Entreprises:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS,
PARTENAIRE FINANCIER DES ENTREPRISES EN FRANCE,
AU PORTUGAL ET DANS PLUS DE 20 PAYS.



Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Sociedade por quotas • Sede em Lisboa (Portugal) • 200, Rue de France - 75001 Paris • Téléphone (33) 01 42 56 12 34 • Fax (33) 01 42 56 12 35 • Internet: www.caixa.pt
• Capital Social: 1.000.000 € (www.cgdp.pt) • C.F.E.C. n° 500/950/000 • Théopoldine • Document non contractuel.

Pergunta dos leitores

Pergunta:

Caro Diretor,
[...] Cada vez gosto mais do vosso trabalho. Leio o LusoJornal há mais de 10 anos e esta é uma companhia que só não levo comigo no verão porque vocês também vão de férias, senão teria muito prazer em ler o jornal pela internet em Portugal. [...]
Vocês falam muitas vezes nas vantagens fiscais que os Franceses têm em Portugal e eu acho que deviam perguntar aos nossos governantes porque razão nós emigrantes, que mandámos tantas remessas para Portugal, somos tratados abaixo de cão e não temos um tratamento igual. [...]

Manuel Jacinto
(mail)

Resposta:

Caro leitor,
Obrigado pelas palavras simpáticas que diz a nosso respeito. O LusoJornal é editado há quase 13 anos e orgulho-me de o ter como leitor há tanto tempo.
Mas está errado quando diz que os Emigrantes têm um tratamento diferenciado dos Franceses que vão instalar-se em Portugal. Está enganado porque não é verdade.
O estatuto de “Residente não habitual” (RNH) não faz discriminação de nacionalidade, desde que seja um cidadão de um país europeu. Pode ser um Francês, como pode ser um Alemão, um Espanhol ou um Português. Tem de passar mais de 181 dias por ano em Portugal - na prática tem de se mudar para Portugal - e não pode ter sido “residente fiscal” em Portugal nos últimos 5 anos. Qualquer emigrante que resida há mais de 5 anos em Portugal, pode ir de vez para Portugal e não pagar imposto sobre as pensões de reforma francesas, durante 10 anos, como qualquer cidadão francês.
Já várias vezes evocamos esta situação aqui.
Boa leitura.

Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal



→ Opinião de Teresa Soares, Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas (SPCL)

Portugueses no estrangeiro - somos todos lesados



Os Portugueses residentes no estrangeiro de longa data já estão habituados a que os governantes em território nacional se lembrem apenas deles no feriado do 10 de Junho ou quando há campanha eleitoral.

Com pequenas variações é sempre mais ou menos o mesmo procedimento. Louvam a coragem, o espírito de empreendimento, a capacidade de adaptação, etc, etc, etc, daqueles que se viram obrigados a deixar o país natal por aí não terem condições de fazer uma vida digna.

Juntamente com os elogios fazem várias promessas que, quase na sua totalidade, acabam por cair tanto no esquecimento como no incumprimento, numa espécie de círculo vicioso com direito a renovação anual. A verdade é que, para os governantes em Portugal, os Portugueses no estrangeiro têm pouquíssimo peso político, são como um parente pobre e algo problemático, indesejado, do qual quanto menos se ouvir falar melhor. Mandam-se os parabéns pelo aniversário e um cartão de Boas Festas no Natal e fica-se com a consciência tranquila.

Segundo os princípios constitucionais, os cidadãos portugueses residentes fora do país, que são atualmente 22% da população portuguesa, deveriam contar com o apoio dos seus governantes, seja no respeitante a problemas sociais como na participação na vida cívica portuguesa e no ensino da língua e cultura de origem.

Ora, e muito lamentavelmente, não é isso que sucede.

Depois do fracasso das últimas eleições, com reduzidíssima participação devido a problemas de recenseamento, Consulados distando centenas de quilómetros da residência dos eleitores, votos pelo correio anulados por terem chegado demasiado tarde, enfim, toda uma paleta de circunstâncias negativas que é por vezes denunciada como intencional, por talvez não haver interesse em Portugal nos votos da emigração, está agora em estudo a possibilidade do Voto Eletrónico.

Atenção que a expressão “em estudo” é muitas vezes sinónimo de resultados nulos, isto é, “estuda-se” o problema mas acaba por não acontecer nada e ninguém fala mais disso.

Assim, os Portugueses no estrangeiro são lesados no seu direito ao voto, visto que não lhes é facultada a possibilidade de participar na vida cívica portuguesa.

Outros lesados são os já tristemente conhecidos lesados do BES, pessoas honestas, que trabalharam duro e pouparam para verem as suas poupanças desaparecer nas mãos de pessoas desonestas, cujo trabalho resultou na perda dos capitais que lhes tinham sido confiados devido a investimentos desastrosos e incorretos. Estes lesados perderam tudo e agora querem contentá-los devolvendo-lhes cerca de metade, ou até menos, das quantias que perderam, numa total falta de respeito pelos seus direitos.

Quanto ao ensino da língua e cultura identitárias, os sucessivos atropelos aos direitos dos Portugueses no estrangeiro são sobejamente conhecidos.

Começando pela vergonhosa “Propina”, continuando pela imposição de as aulas de Português para os lusodescendentes serem apenas da vertente língua estrangeira porque sendo língua materna ou identitária ficam automaticamente ligadas à emigração, e para a atual tutela, que se considera de casta superior, isso cheira a bacalhau com grelos, carrascão e coisas semelhantes com as quais não é desejável ter contacto.

Só sendo português língua estrangeira poderá ser português de “alta categoria” e até ser ensinado nas escolas dos países de acolhimento como disciplina curricular, pois é assim que se entra na “alta cultura”.

Deixando de lado o facto de a cultura não poder ser “alta” nem “baixa”, a verdade é que já o Ministério da Educação, nos seus mais de 30 anos de tutela dos cursos de Língua e Cultura Portuguesas, sempre tentou a citada integração. Sem resultados de maior. E se agora, passados seis anos de tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e após tudo o que foi já feito e desfeito, a situação continua inalterável, não seria altura de tentar outras alternativas para dignificação da nossa língua no estrangeiro, por exemplo cursos gratuitos, alargamento da rede, mais professores e ensino de quali-

dade para as crianças e jovens de todas as camadas da emigração, da mais antiga à atual?

Não é agradável que as entidades estrangeiras possam demonstrar pouco interesse pela nossa língua, mas isso nunca deveria significar falta de interesse pelos responsáveis em Portugal, pelo contrário, nesse caso deveriam investir muito mais para provar que sim, temos orgulho na nossa língua, na nossa cultura e se mais ninguém lhes quiser dar prioridade, nós próprios a daremos.

Só que essa prioridade não se dá com 9.500 lusodescendentes em França a pagar “Propina” enquanto que 2.400 alunos, muitos deles franceses, usufruem de ensino gratuito a expensas do Estado Português, o mesmo sucedendo por exemplo em Espanha, em que a percentagem de alunos portugueses nos cursos ronda os 7%.

Estas crianças e estes jovens, assim como os seus pais, constituem um larguíssimo grupo de lesados, e lesados não só no presente, mas possivelmente para sempre, pois, com cada vez menos aulas, menos cursos, menos professores, o interesse e a ligação cultural, identitária e afetiva a Portugal acabarão por desaparecer.

E não será com um certificado de Português língua estrangeira ou uma plataforma de ensino à distância, ainda por cima pago, que se irá preencher a lacuna do progressivo afastamento e da aculturação.

Somos todos lesados.

• PUB

M E U B L E S

elmo

L'Art du Beau

Créateur de Mobilier Design

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes de cuir - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS (EN TRAVAUX)
Tel. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92600 ASNIÈRES
Tel. 01 47 99 21 98

Canapé Literaire
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tel. 01 84 21 08 08

Remises exceptionnelles de rentrée...

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | **Édité par:** CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Céline Pires, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi) | Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickael Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: février 2017 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

➔ Aproveitou para fazer campanha junto dos franco-portugueses

Benoît Hamon foi a Lisboa ver como a Esquerda governa o país

Por Carlos Pereira

O candidato dos socialistas às eleições presidenciais francesas, Benoît Hamon, esteve em Lisboa durante dois dias, na sexta-feira e no sábado da semana passada, e declarou esperança em que a esquerda governe o país “em nome dos Franceses e dos Europeus”, traçando analogias com o cenário político português.

Numa conferência de imprensa na sede do Partido Socialista (PS), depois de um encontro com o Secretário-Geral do Partido, o Primeiro-Ministro António Costa, Hamon justificou a ausência de uma reunião com o PCP na sua visita a Lisboa com questões de agenda.

Questionado sobre a necessidade da reestruturação da dívida, Hamon defendeu que “o grande tabu da discussão europeia é a dívida” e que, “mais cedo ou mais tarde”, a questão vai colocar-se “em todos os países mais endividados”. Particularizando apenas o caso grego, a título de exemplo, Hamon preferiu centrar o discurso numa visão de conjunto da Europa, re-

ferindo que acredita que, mesmo a Alemanha, que agora “não quer discutir o assunto por razões de política interna”, tem esta questão “amadurecida”.

“Penso que mesmo na Alemanha hoje a questão está amadurecida, e veem que os esforços pedidos a alguns povos do sul da Europa podem conduzir à desestabilização da Europa e colocar em perigo o projeto europeu se, por exemplo, Marine Le Pen chegar ao poder, ou a extrema-direita”, disse o candidato socialista à presidência de França.

O crescimento da extrema-direita em vários países europeus, que Hamon diz que “deve conduzir a uma mudança de política” na Europa, foi um dos temas que marcou a conversa com António Costa, que versou ainda sobre as medidas de governação que permitiram ao Governo “recuperar uma situação social difícil” e “uma paz social satisfatória” num modelo que veio a Lisboa estudar e que tentou pronunciar sem erros na conferência de imprensa: “geringonça”.

Benoît Hamon, que já tinha dito que



Benoît Hamon em Lisboa com Catarina Martins do BE

Lusa / António Cotrim

gostava de ver a França governada pela Esquerda, à semelhança do que acontece em Portugal, enalteceu os “equilíbrios que hoje funcionam bem e com grande satisfação dos Portugueses” saídos da “brinquebalante” (Geringonça) portuguesa.

“Estou muito contente com a quali-

dade da conversa que tivemos, com o apoio de António Costa. Ele disse que precisamos da Esquerda em França e da Esquerda na Alemanha. Penso como ele”, disse Hamon.

O candidato socialista francês ao Eliseu deixou elogios a António Costa, que não compareceu ao seu lado na

conferência de imprensa na sede do PS. “Foi um primeiro encontro extremamente útil e importante com um dos grandes dirigentes da Esquerda europeia de hoje. Não são muitos os países dirigidos por homens e mulheres de Esquerda. Aqui não só o Governo é dirigido por um homem de Esquerda, como é apoiado por uma larga maioria de Esquerda”, afirmou. Benoît Hamon deslocou-se a Lisboa acompanhado pelo Deputado Pascal Cherki e pelo Conselheiro de Paris Hermano Sanches Ruivo.

Na sexta-feira encontrou-se com o Embaixador de França em Portugal, visitou o Liceu francês Charles Lepierre, onde se encontrou com os representantes dos pais, teve uma reunião com Catarina Martins do Bloco de Esquerda, outra na Câmara Municipal de Lisboa e na sexta-feira à noite encontrou a Comunidade franco-portuguesa de Lisboa na Boulangerie Costes. Hamon reuniu ainda com os sindicatos portugueses, CGTP e UGT, e encontrou associações favoráveis à despenalização do cannabis.



➔ Opinião de Ricardo Figueira

Candidatos e indignados

À medida que se aproximam as datas de 23 de abril e 7 de maio, cada vez mais a informação nas rádios, TV's e jornais em França se resumem às eleições presidenciais e o mesmo se passa com as polémicas nas redes sociais - já lá vamos.

Antes, de mais, uma coisa em que ninguém reparou ainda: Todos os candidatos homens nestas eleições com hipóteses de ganhar votos que se vejam, têm nomes terminados em -on. Temos Fillon, Macron, Hamon e Mélenchon. Tudo nomes que dão um jeitão a quem quer insultar pelo menos um destes candidatos e fazer uma rima à maneira, em francês, claro. Ao menos nisso há unanimidade, não há ninguém que se interesse por estas eleições e não tenha vontade de insultar pelo menos um candidato com nome acabado em -on.

Quanto às polémicas: Fillon parece cada vez mais estar num daqueles filmes em que, no fim, descobrimos que a personagem principal está morta e era, afinal, um fantasma. Pois, parece que só ele é que ainda não percebeu.

Mélenchon vai gerindo, como pode, as piscadelas de olho do socialista Hamon, tendo em vista uma desistência que pode, a concretizar-se, mudar por completo o panorama destas eleições e garantir a vitória ao candidato do PS, sendo que antes das primárias o possível candidato socialista era dado como quinto classificado, algo nunca visto na era da 5ª República. Hamon foi, até agora, o único a perceber a importância da crescente comunidade francesa em Portugal e a agendar uma viagem a Lisboa, no último fim-



A DISTRIBUIÇÃO DOS VOTOS DA COMUNIDADE PORTUGUESA NESTAS ELEIÇÕES NÃO É MUITO DIFERENTE DO PANORAMA GERAL, O QUE SERÁ MAIS UMA PROVA DE QUE NOS DISSOLVEMOS BEM NA SOCIEDADE

de-semana. Esperemos que a viagem lhe tenha servido para constatar que, em Portugal, os cafés reservados a machos são coisa do passado, mesmo nas aldeias. É que, recentemente, a propósito de um fenómeno semelhante entre certas comunidades na periferia de Paris, terá dito que estes cafés onde parece haver uma lei não oficial a dizer que mulher não entra não era muito diferente dos cafés operários de outros tempos. E nós que pensávamos que o saudosismo era um exclusivo dos conservadores...

Quanto a Macron, o candidato da direita, do centro e da esquerda, não se ficou por uma, mas duas polémicas. Primeiro, a fazer generalizações quanto ao colonialismo - pisca o olho à esquerda - para depois dizer que é um conciliador e quer falar com todos, até com os promotores das manifestações contra o casamento e a adoção gay - pisca o olho à direita.

Mesmo se Macron não disse, em momento algum, que era contra a lei dita do casamento para todos - pelo contrário, disse e repetiu que era a favor - essas declarações foram suficientes para atirar muitos indignados do teclado. Mais até, surpreendentemente, na minha opinião, que a história de Hamon e dos cafés. Com tanto indignado que anda por aí, o melhor é ir buscar as pipocas e sentar-se... É que, até 23 de abril, ainda faltam mais de 5 semanas.

Se Hamon percebeu a importância dos franceses a viver em Portugal, Marine Le Pen, que as sondagens colocam no primeiro lugar das intenções de voto para a primeira

volta, percebeu há muito o inverso - a importância dos portugueses (naturalizados franceses ou de segunda e terceira geração, com nacionalidade francesa) a residir em França. Não terá sido só pela qualidade dos pastéis de bacalhau ou pela proximidade em relação à sede da Frente Nacional, em Nanterre, que Le Pen e uma grande parte do séquito elegeram um restaurante português como “segunda sede”. A FN gosta de dar os portugueses como exemplo de “bons estrangeiros”, bem integrados, para melhor justificar a sua animosidade em relação aos “outros”. Os donos do “Chez Tonton”, apoiantes confessos da família Le Pen, não serão os únicos portugueses a apoiar a candidatura mais à direita nestas eleições, mas não há muitos mais com a coragem de o assumir - o que, de resto, acontece com toda a sociedade francesa, o que faz adivinhar que, à semelhança do que aconteceu com Trump nas eleições americanas ou com o referendo britânico à União Europeia, o resultado de Le Pen seja ainda mais expressivo que os 26% que lhe são dados pelas sondagens.

Pelo que consigo perceber, a distribuição dos votos da Comunidade portuguesa nestas eleições não é muito diferente do panorama geral, o que será mais uma prova de que nos dissolvemos bem na sociedade. Se o conjunto das pessoas que conheço e cujo sentido de voto conheço servir de amostra, talvez a votação em Hamon seja maior que a prevista pelas sondagens, mas os meus amigos portugueses em França não são, certamente, uma amostra representativa...

Cívica organise son Congrès à Hôtel National des Invalides

L'association Cívica, association des élus d'origine portugaise en France, organise son Congrès annuel des élus d'origine portugaise à l'Hôtel National des Invalides, sous le thème de «L'éducation citoyenne», le dimanche 19 mars, à 10h00, à l'Hôtel National des Invalides, à Paris 07. Cívica a été créée le 5 février 2000 au Sénat. Selon le Président Paulo Marques, "aujourd'hui, avec plus de 4.000 élus d'origine lusophone en France, plus de 10.000 candidats aux élections municipales de mars 2014, notre organisation œuvre pour la participation civique et démocratique de plus de 2 millions de Lusophones en France". Selon les organisateurs, plusieurs personnalités politiques sont attendues.

L'AMIF lance les Trophées des Conseils Municipaux Jeunes et Enfants avec Cívica

L'Association des Maires d'Île-de-France (AMIF) s'est associée à l'association délus portugais et d'origine portugaise Cívica, ainsi qu'avec l'ANACEJ, pour remettre, pour la première fois en Île-de-France, les Trophées des Conseils Municipaux Jeunes et Enfants (CMJ/CME) à l'occasion du Salon des Maires d'Île-de-France.

Cívica fera partie du jury.

Ces trophées permettront de "saluer l'implication des élus locaux auprès des jeunes et pour récompenser les actions des enfants dans la vie de la cité".

"Cívica œuvre pour la participation et l'éducation citoyenne auprès des enfants et des jeunes, et est honorée d'être l'un des membres du jury" dit au LusoJornal Paulo Marques, Président de l'association des élus d'origine portugaise.

Les Trophées CMJ/CME 2017 sont ouverts à l'ensemble des communes franciliennes. Les CMJ/CME souhaitant concourir devront présenter leur initiative en version digitale sur clé USB, accompagnée de la fiche de candidature. L'AMIF et Cívica les invitent à prendre part à cette aventure en répondant à l'appel d'offre avant le 24 février.



➔ Deputado proferiu uma conferência sobre "Saudade"

Paulo Pisco esteve em Lyon e Saint Etienne

Por Jorge Campos

O Deputado socialista eleito pelo círculo eleitoral da emigração na Europa, Paulo Pisco, esteve de visita às Comunidades portuguesas residentes em Saint Etienne e em Lyon, na quinta e sexta-feira da semana passada, dias 16 e 17 de fevereiro. A convite da Universidade Jean Monet e de Rosa Maria Fréjaville, responsável da Secção de português, Paulo Pisco proferiu uma conferência para os alunos de Licence e Master de português com o tema "A Diáspora e a Saudade" integrada num conjunto de manifestações culturais sobre Portugal. Cerca de 120 alunos estavam presentes na sala Atrium da Biblioteca da Universidade para ouvir o Deputado português. "Neste encontro de Paulo Pisco com os meus alunos houve uma partilha muito interessante e cheia de novidades sobre o tema da Saudade" explicou ao LusoJornal, Rosa Maria

Fréjaville. "Tivemos também um encontro com as leitoras Soraia Dimas e Andréia Silva e no fim do dia participámos num espetáculo de Fado" que também foi organizado no quadro das atividades da Secção portuguesa na Universidade Jean Monet.

Na sexta-feira, dia 17 de fevereiro, Paulo Pisco esteve em Lyon onde encontrou membros da Secção do PS português, visitou associações e vários comércios onde pode dialogar com os Portugueses que encontrou. "Cada vez que posso, visito as Comunidades de Lyon, e também de Saint Etienne e de Clermond-Ferrand. Hoje não pude deslocar-me até Clermond-Ferrand, mas fica para a próxima visita que farei brevemente" confia o Deputado Paulo Pisco. "Gosto muito de ouvir as pessoas falarem do que vai bem e também do que vai mal. Foi o que aconteceu aqui em Lyon e o diálogo esteve aberto num clima de bom entendimento" concluiu.



Deputado Paulo Pisco num dos comércios portugueses
LusoJornal / Jorge Campos



➔ Opinion de Pierre Franklin Tavares, Ex-Candidat à la Présence de la République Française
Macron: ce n'est que du vent

Les «médiocres» et les grands actionnaires ont choisi leur roitelet: Macron. Mais il n'est que du vent. Et ils veulent l'élire, en l'enflant bien plus que de raison. Bientôt, on s'en apercevra: ce n'était qu'une brise de mer, puis, le soir venu, une brise de terre. Un va-et-vient sans épaisseur ni envergure. Peu de volume. C'est pourquoi les médiocres ont échoué à tenter d'en faire une brise d'aval (qui souffle vers les sommets), parce qu'il n'est qu'une brise d'amont. Macron: un vent faible. Un vent qui vend du vent. Avec lui, nous voilà donc ramenés au célèbre roman de Walter Scott, Le pilote, dans lequel Mertoun objecte du mauvais «bon sens»: «Tout l'univers se vend et s'achète; hé! pourquoi le vent ferait-il exception, si celui qui en a de bon à vendre trouve des chalands?».

Macron a trouvé des chalands, autrement dit des acheteurs. D'abord, les médias, chargés de la vente du produit, emballage compris. Ce n'est que du marketing politique. Mais le tambour médiatique, d'un battage inouï, assourdissant même, avec ses quotidiennes nuisances sonores, ne peut remplacer le vote des bulletins et l'universalité du suffrage. Puis, les égarés du hollando-vallsisme, ces sociaux-libéraux de «gôche», un genre hybride, sans lendemain politique. Macron voudrait un centre gauche,

alors même que, dans ce registre, François Hollande et Manuel Valls viennent d'échouer en faisant la démonstration politique que le centre gauche est impossible, quand la République est en crise profonde. Ernest Lavisse, qui ne croyait pas si bien dire, a averti: «le centre gauche n'a pas de sexe».

Macron Président? C'est possible, comme affichait, en 1988 (fin du premier mandat de Mitterrand), la fameuse publicité de la SCNF. Pour lors, Macron est le roi des sondeurs et de ceux que Brice Couturier a appelé les «intellectuels-journalistes» qui, chaque jour, font passer leurs lubies pour vérité d'opinion et leurs paralogismes pour raisonnements de l'opinion. Diantre! Ils n'ont pas vu venir François Fillon ni Benoît Hamon, mais ils voient venir Emmanuel Macron. Suspicion légitime: ce sont les mêmes instituts et les mêmes journalistes qui, hier, pour sûr, donnaient Hillary Clinton vainqueur, alors que depuis plus d'un an nous affirmions la victoire de Donald Trump. Ce sont les mêmes qui prédisaient le succès d'Alain Juppé à la Primaire de la Droite et celle de Manuel Valls à la Primaire de la gauche. Ce sont toujours les mêmes qui n'ont pas vu venir le Brexit.

Macron, ce n'est que du vent. Il n'a pas de projet de société, parce qu'il a

une réelle difficulté à penser et à projeter ce qu'est la France. Un projet, comme le mot l'indique, est un ensemble d'idées jeté au milieu de tous, pour être vu et discuté. Que Macron le sache, la France jamais ne fut un contrat entre personnes ou entre communautés coexistentes. Elle est, grand dieu, bien plus que cela.

Macron n'a pas de programme, parce que trop compliqué à élaborer pour lui. En effet, un programme (le grammaire d'un projet) est toujours sexué politiquement. Certes, il ne suffit pas d'en avoir un. Mais en avoir est une condition nécessaire, quoique non suffisante. Il n'a pas de feuille de route. Aussi ne le suivront que ceux qui veulent engager la France sur des chemins d'aventure.

Macron a peu d'idées, parce qu'il ne sait pas en produire. Manifestement, un diplôme de philosophie ne suffit pas. Il est versatile et change d'opinion comme vont les circonstances et les humeurs. Il est en proie à une instabilité conceptuelle, qui le conduit à fortement nuancer ou à totalement infirmer ce qu'il a lui-même dit la veille. Au reste, chacun, pour peu qu'il soit attentif, aura compris qu'il ne se prononce que sur les idées des autres candidats mais jamais n'expose les siennes. Pourquoi donc, si ce n'est parce qu'il n'en a pas.

Macron n'a pas de parti politique, mais anime un mouvement culturel fait de bric et de broc. Alors que, fait nouveau, tous les partis politiques (Les Républicains, Le Front National, le Parti Socialiste, le Front de Gauche) font des options claires et tranchées, lui, navigue en zigzag.

Prenons pari: au mieux, il devrait faire 14% des voix, au premier tour. Pour lors, sur nos tablettes (vieilles d'une trentaine d'années), il se situe à 12,75%. Il n'est donc même pas assuré qu'il soit devant Jean-Luc Mélenchon ou Benoît Hamon. Pourquoi les médias veulent-ils nous faire croire qu'il caracole en tête des sondages, au coude-à-coude avec Marine Le Pen?

Qui plus est, si Nicolas Sarkozy entre en campagne, et dès qu'il le fera, François Fillon gagnera quatre à cinq points pour se situer entre 23% et 26%, au premier tour.

En somme, la seule possibilité pour Macron d'être au second tour viendrait d'une campagne calamiteuse de Jean-Luc Mélenchon et Benoît Hamon, et de la neutralisation judiciaire de François Fillon. Encore que...

Macron, c'est une brise de mer. Rien de plus. Laissons donc les médias s'extasier des banalités politiques et des puérilités économiques de Macron.

Conferência franco-portuguesa sobre clima

No âmbito da Exposição CLIMA 360°, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, a Embaixada de França e o Instituto Francês de Portugal organizam a Conferência "Alterações Climáticas: Impactos e Respostas", esta quinta-feira, dia 23 de fevereiro, a partir das 15h00, no Auditório Manuel Valadares, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, em Lisboa. Esta conferência, com a presença de

reputados especialistas internacionais, pretende discutir a perceção, representação e mobilização social em torno das alterações climáticas, particularmente em França e em Portugal, bem como debater os desafios e potencialidades da transição energética e dos empregos verdes e sustentáveis. Michelle Dobré, socióloga e investigadora no Centro de Investigação sobre Riscos e Vulnerabilidades da Universidade de Caen Normandie, fará uma

apresentação sobre as representações dos desafios climáticos na sociedade francesa após a COP 21.

Luísa Schmidt, socióloga e coordenadora do Observa - Observatório do Ambiente, Território e Sociedade, irá abordar o tema das perceções sociais e lógicas locais em relação às alterações climáticas em Portugal. Julien Bueb, economista no Centro de Análise, de Previsão e de Estratégia do Ministério dos Negócios Estrangeiros em

França, irá discutir as mudanças sociais associadas à transição energética. Tomás Ramos, professor de Avaliação Ambiental Estratégica e Planeamento da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, irá apresentar os possíveis caminhos rumo ao emprego verde-emprego sustentável. A moderação está a cargo de Ana Delicado, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

AGENCE FIDELIDADE
PARIS OPÉRA

LE LIEN
ENTRE VOUS ET
LE PORTUGAL

27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr



20ans
1997 2017
FIDELIDADE FRANCE

Concurso para recrutamento de 2 Assistentes Técnicos para o Consulado Geral de Portugal em Paris

O Consulado Geral de Portugal em Paris abriu um concurso externo para o preenchimento de 2 postos de trabalho, na categoria de Assistente Técnico, da carreira de Assistente Técnico, para exercer funções no Consulado Geral de Portugal em Paris.

Os candidatos devem ter obrigatoriamente o 12º ano de escolaridade ou de curso que lhe seja equiparado.

As candidaturas devem ser enviadas até ao dia 1 de março, mediante requerimento dirigido ao Presidente do Júri por correio registado com aviso de receção para o Consulado Geral de Portugal em Paris (6/8 rue Georges Berger, 75017 Paris) ou pelo correio eletrónico: concurso.cgparis@mne.pt, acompanhado dos seguintes documentos:

- Curriculum vitae assinado elaborado em modelo Europass;
- Fotocópia simples e legível do documento comprovativo das habilitações literárias;
- Fotocópia simples e legível de comprovativos da formação profissional realizada nos últimos três anos, relacionada com as atividades que caracterizam o posto de trabalho;
- Fotocópia simples e legível do cartão de cidadão ou bilhete de identidade (ou equivalente);
- Certificado de Registo Criminal português e do país onde reside;
- Outros documentos que o candidato considere relevantes para a apreciação da candidatura.

A seleção dos candidatos a admitir ao concurso far-se-á de acordo com a avaliação do respetivo currículo e dos documentos legalmente exigidos conforme indicado no aviso de abertura do concurso publicitado na página internet do Consulado de Paris.

www.consuladoporlugalparis.org

Câmaras de comércio portuguesas vão ter estatuto de utilidade pública

As câmaras de comércio portuguesas no estrangeiro vão ter o estatuto de utilidade pública. A revelação foi feita pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, à RTP Internacional durante o programa "Decisão Nacional" da semana passada.

➔ Pour aider ceux qui cherchent du travail

Forum pour l'Emploi Cap Magellan 2017

L'association Cap Magellan organise une nouvelle édition du «Forum pour l'emploi Cap Magellan» les mardi 7 et mercredi 8 mars. Le mardi 7 mars, de 10h00 à 18h00, l'association participe au Forum "Paris pour l'emploi des jeunes 2017" qui se déroulera dans la Grande Halle de La Villette, à Paris. Selon une note de presse de Cap Magellan, "c'est le premier forum de recrutement à l'échelle de la métropole parisienne", "l'événement de la mise en relation des candidats de tous niveaux de qualification et d'expérience, avec les directions des ressources humaines des entreprises et des collectivités territoriales franciliennes. Ce rassemblement sera organisé en cinq parties, allant du recrutement à la formation et à l'aide à l'orientation, afin de pouvoir toucher un plus grand nombre de jeunes ne possédant pas nécessairement de diplômes d'études supérieures".

Le mercredi 8 mars, de 10h00 à 17h00, les équipes de Cap Magellan et de l'Institut de Emploi e Formation Professionnelle (IEFP) seront présentes au Consulat Général du Portugal à Paris "pour un service d'informations sur l'emploi auprès des usagers du Consulat Général du Por-



tugal à Paris, mais également pour des rendez-vous personnalisés où seront donnés des conseils et divulguées des informations sur les offres disponibles".

Les objectifs du «Forum pour l'Emploi Cap Magellan» sont multiples. "Il s'agira de rassembler les lusophones et lusophiles de France; permettre à la langue portugaise et aux cultures lusophones d'être reconnues et d'acquiescer une plus grande visibilité en France; informer dans divers domaines (culture, emploi, études...); et permettre un contact entre les jeunes

et les entreprises aussi bien au sein d'un forum de recrutement, qu'au sein du Consulat, lieu de passage d'une grande quantité de portugais et lusodescendants qui n'ont pas forcément toujours accès aux informations sur les offres d'emplois en France, ainsi que sur des informations pratiques en général (accès à la carte vitale, aide sur les démarches administratives, etc)" peut-on lire dans la note de presse de Cap Magellan.

Depuis sa création, l'association Cap Magellan "a pour préoccupation de

divulguer les opportunités de travail existantes au sein de structures, publiques ou privées, portugaises ou lusophones, et localisées aussi bien en France qu'au Portugal et dans l'ensemble des pays de langue portugaise". A cet effet, au sein de l'association, il existe un Département Stages et Emploi (DSE) "jouant le rôle d'intermédiaire entre les entreprises et les personnes recherchant un emploi ou un stage".

Infos: 01.79.35.11.00
dse@capmagellan.org

Concours de poésie lusophone de l'ACP de Neuilly-sur-Seine

L'Association Culturelle Portugaise de Neuilly-sur-Seine (92) organise pour la vingtième année consécutive un Concours de poésie lusophone lors de sa fête annuelle de fin d'année qui aura lieu à l'Espace Loisirs Le 167, le samedi 10 juin prochain, dans le cadre des commémorations du Jour du Portugal, de Camões et des Communautés portugaises.

Le concours est ouvert à toute personne et institution (lycée, association... où le Portugais est enseigné). Chaque candidat se verra affecté à un groupe en fonction de son niveau d'étude ou de son âge. Groupe 1: de la 6ème à la

4ème; Groupe 2: de la 3ème à la Terminale; Groupe 3: étudiants et adultes. Les poèmes doivent être écrits en portugais.

Pour les institutions présentant plusieurs candidats, une présélection des candidats devra être effectuée par celles-ci.

Le concours se compose de deux parties: la rédaction du poème, sa déclamation devant le Jury. La déclamation du poème doit être faite par le candidat.

Le Jury, constitué de personnalités compétentes et impartiales, délibérera afin d'attribuer les prix aux trois premiers classés de chaque groupe. Le thème du concours est

pour l'année 2017: "O meu futuro". Les inscriptions peuvent se faire par courrier ou par téléphone, auprès du Secrétariat de l'Association, les jours ouvrables de 09h30 à 12h00 et ce jusqu'à la date limite d'inscription: le 30 avril.

Le samedi 10 juin, l'événement va commencer à 15h00 avec des animations réalisées par les élèves des cours de portugais de l'association. Il y aura ensuite la séance de déclamation des poésies par les participants. L'après-midi terminera avec la remise des prix du Concours de Poésie et par la remise de prix aux meilleurs élèves de l'année scolaire.



Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot
Todos os dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação
Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

*Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
Deixe entrar a luz do sol na sua vida.*

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helena20@yahoo.fr
Facebook: Helena Gilmaraes

• PUB

• PUB

Caricaturas a partir de foto

Encomende já a sua! Mais informações em:
geral@ricardocampus.com

➔ Porque “está tudo muito parado”

Emigrantes lesados do BES vão voltar a manifestar-se em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Um grupo de emigrantes lesados do Banco Espírito Santo (BES) marcou uma manifestação para 25 de fevereiro em frente à sede da instituição em Paris, porque “não se vê luz ao fundo do túnel”, disse à Lusa um dos organizadores. “Resolvemos ir para a rua porque o nosso caso está muito parado, relativamente aos tribunais e às negociações. A malta está farta disto e resolveu ir para a rua novamente. Não se vê a luz ao fundo do túnel”, explicou Carlos Costa, um dos promotores do grupo Emigrantes Lesados Unidos. Carlos Costa sublinhou que se vai “entrar no terceiro ano” desde a queda do BES e que “o problema está na mesma”, adiantando que o protesto se vai realizar a partir das 10h30 em frente à sede do banco em Paris, na avenida Georges Mandel.

“Decidimos ir para a rua porque estamos completamente esquecidos. Ninguém fala de nós. As negociações estão paradas, isto está tudo parado”, lamentou o português de 49 anos, adiantando que pretendem repetir o protesto “em frente a instituições portuguesas em Paris” nos últimos sábados de cada mês “até às férias” do verão.

Desta vez, a manifestação não é organizada pela Associação Movimento Emigrantes Lesados Portugueses (AMELP) que “ainda acredita nas negociações”, afirmou à Lusa Helena Batista, Vice-Presidente desta associação. “A AMELP ainda acredita nas reuniões



LusoJornal / Carlos Pereira

e nos contactos com as entidades envolvidas e o Governo e - embora apoie todas as manifestações e iniciativas que sejam ordeiras e legalmente convocadas para que os lesados possam reaver o mais rápido possível as suas poupanças - decidiu não organizar esta manifestação porque o objetivo da AMELP é encontrar uma solução extrajudicial o mais rápido possível”, justificou Helena Batista.

Carlos Costa considerou que “a AMELP está a trabalhar”, mas alguns dos seus associados “resolveram ir para a rua porque o caso está completamente parado” e porque “o Primeiro-Ministro e o Presidente da República estiveram em Paris e em Champigny nas comemorações do Dia de Portugal no ano passado e prometeram resolver

o problema dos Emigrantes e o caso está na mesma”.

O português, que chegou a França com 10 anos, contou à Lusa que na sua família há “três gerações de Emigrantes - pais, filhos e netos” - que perderam as suas poupanças.

Maria Lucinda Costa tinha “40 anos de vida em França” no ex-BES e é um dos rostos principais do cartaz de convocação do protesto, publicado nas redes sociais, aparecendo em primeiro plano, diante de dezenas de lesados, na última manifestação dos emigrantes, em agosto do ano passado, em Lisboa.

Em janeiro, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) chamou o Novo Banco a participar numa mediação extrajudicial com a AMELP

para encontrar um mecanismo que compense os cerca de 2.200 emigrantes que perderam dinheiro com a queda do BES e que não aceitaram a solução comercial proposta pelo Novo Banco em 2015.

A instituição tinha proposto aos Emigrantes - com os produtos Poupança Plus, Euro Aforro e Top Renda - uma solução comercial que teve a aceitação de cerca de 6.000 pessoas, mas 2.200 clientes não a aceitaram por considerarem que não era justa e não se adequava ao seu perfil, não tendo o Novo Banco feito qualquer proposta aos clientes dos produtos EG Premium e Euro Aforro10, argumentando que não era possível devido ao tipo de instrumentos financeiros abrangidos por estes produtos.

PSD apresenta pergunta ao Governo sobre a situação dos Emigrantes lesados do BES

Os Deputados do PSD eleitos pelos círculos da emigração voltaram a apresentar, na semana passada, uma pergunta ao Governo sobre a situação dos emigrantes lesados do BES tendo em conta a ausência de soluções para resolver o problema dos clientes que compraram produtos comerciais nas filiais e balcões do BES no estrangeiro.

“A 14 de dezembro de 2016 apresentámos uma pergunta ao Senhor

Primeiro-Ministro sobre a situação dos Emigrantes lesados do BES que ainda não mereceu uma resposta por parte do Governo. Ora, a situação que motivou essa pergunta ao Governo ainda perdura, não se vislumbrando qualquer solução para resolver o problema dos Emigrantes lesados do BES” diz o texto apresentado pelo PSD na Assembleia da República. “Ao mesmo tempo, as notícias sobre o BES continuam a surgir na comu-

nicação social, algumas apresentando soluções para os lesados do papel comercial mas que deixam sempre de fora os clientes que compraram produtos do BES nas suas sucursais ou filiais no estrangeiro”.

A pergunta, assinada pelos Deputados Carlos Gonçalves, José Cesário e Carlos Páscoa, diz que “persiste assim a penalização a que são votados os Portugueses não-residentes no território nacional, maioritariamente

Emigrantes, que continuam a ver adiadas possíveis soluções, várias vezes prometidas, para a sua dramática situação”.

Os Sociais-democratas querem que o Primeiro Ministro lhes diga “quais as soluções que o Governo pretende levar a efeito para apoiar os Emigrantes e outros não-residentes penalizados pela aquisição de papel comercial e de outros produtos de poupança do ex-Banco Espírito Santo”.

➔ Dirigentes Bloquistas participam na manifestação dos Lesados do BES

Pedro Filipe Soares e Luís Fazenda na reunião do Bloco de Esquerda em Paris

O núcleo Europa do Bloco de Esquerda (BE) divulgou um comunicado de imprensa na semana passada para informar que se reúne no próximo dia 25 de fevereiro, na região parisiense, entre as 14h00 e as 18h00, na Sala Municipal do Jardin de la Paix, 57 rue Charles Frérot, em Gentilly (94).

A reunião conta com a presença do Líder parlamentar do BE e também Vice-Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades portuguesas, Pedro Filipe Soares e do dirigente bloquista Luís Fazenda,

igualmente membro do Grupo de trabalho sobre Emigração da Mesa Nacional do Partido, e terá como ordem de trabalhos a análise das propostas do Bloco para o recenseamento dos cidadãos portugueses residentes no estrangeiro bem como a discussão das melhorias à Lei eleitoral para a Assembleia da República.

Em margem da reunião, Cristina Semblano, do BE Europa anuncia que estão previstos encontros com representantes do Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas e a AMELP



Lusa / Tiago Petinga

(Emigrantes Lesados do BES).

Aliás, nesse mesmo dia, pelas 10h30 da manhã, os dirigentes e ativistas Bloquistas participarão na manifestação organizada por emigrantes lesados do BES, que partirá da Sede do Novo Banco para a Embaixada de Portugal, “marcando deste modo o apoio incondicional que o Bloco tem dado desde a primeira hora à luta travada por estes emigrantes para recuperar as economias de uma vida inteira de trabalho e sacrifício de que foram espoliados pelo BES”.

PS apresenta pacote legislativo para a Banca



O líder Parlamentar do PS, Carlos César, anunciou na semana passada, em conferência de imprensa, que irá apresentar na Assembleia da República um conjunto de medidas legislativas na área da banca, após um processo de audições com as entidades do setor e de uma conferência parlamentar dedicada ao tema.

“Desde 2008 que o Parlamento português se tem debruçado sobre o setor bancário, tendo produzido conclusões e recomendações em, pelo menos, cinco Comissões de inquérito. Desde o BPN ao BANIF, passando pela resolução do BES, as Comissões Parlamentares de Inquérito foram contribuindo para um acervo de recomendações que devem merecer uma reflexão ponderada e integrada, e que devem permitir produzir um conjunto de alterações legislativas, em diferentes domínios, que reflitam o processo de aprendizagem e identificação de problemas que ao longo dos últimos anos foi sendo construído. Há vida para além das Comissões Parlamentares de Inquérito”, sublinhou o líder da bancada socialista.

Através desta iniciativa, o Grupo Parlamentar do PS tem como objetivo suscitar a discussão destes temas, envolvendo as entidades competentes neste debate com os seguintes objetivos: “Introduzir legislação de proteção de clientes e trabalhadores do sistema bancário e financeiro, em particular face a práticas comerciais agressivas, que implicam a adoção de riscos não percebidos por agentes de mercado não qualificados; Garantir uma separação clara e nítida na relação com clientes, entre a entidade financeira colocadora de títulos de dívida e capital e os grupos que detêm, ou são detidos, por essa entidade bancária; Garantir uma separação clara entre a função de supervisão (prudencial e comportamental) e a função de resolução bancária, numa aproximação mais vasta onde se inclui a interação e o escrutínio das instituições europeias”.

O Grupo Parlamentar do PS irá dar início ao processo de audições durante o qual serão consultados o Governo, através do Ministério das Finanças, o Banco de Portugal, CMVM, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, mas também outras instituições, como por exemplo as Associações de Clientes Lesados do BES e do BANIF.

➔ Referindo-se sobretudo ao Cemitério Militar português de Richebourg

PSD recomenda medidas urgentes de valorização dos Cemitérios “dos Nossos Heróis”

O Grupo Parlamentar do PSD apresentou na semana passada, na Assembleia da República, um projeto de resolução que “recomenda medidas urgentes de valorização dos Cemitérios dos Nossos Heróis”, referindo-se em França, ao Cemitério Militar Português de Richebourg e ao Talhão português do Cemitério de Boulogne, onde estão repulados corpos de soldados portugueses que participaram na I Guerra Mundial.

“A chegada dos militares portugueses a França, em janeiro de 1917, marca o início do grande esforço militar português durante a I Guerra Mundial. Os primeiros soldados portugueses chegaram à Flandres há 100 anos, numa participação inglória e que culminou no desastre da Batalha de La Lys, um acontecimento incontornável da história militar portuguesa em que estiveram empenhados os efetivos do Corpo Expedicionário Português (CEP) que participaram na 1ª Guerra Mundial. Nesta batalha, a 2ª Divisão do CEP, em algumas escassas horas, perdeu cerca de 7.500 militares entre mortos, feridos, desaparecidos e prisioneiros. Comandados pelo General Gomes da Costa, os militares portugueses, foram sacrificados impiedosamente numa ofensiva desencadeada por quatro divisões do 6º Exército germânico sob o comando do General Ferdinand von Quast” diz o documento apresentado pelo PSD. “Ocorrida a 9 de abril de 1918, e apesar de vitimados, a coragem dos militares portugueses, demonstrada em combate tem sido elogiada e lembrada além-fronteiras, principalmente pelas forças aliadas”.

O documento refere depois, com detalhe os cemitérios em França com corpos de soldados portugueses. “O Cemitério militar de Richebourg l'Avoué, no norte de França, é um cemitério militar exclusivamente português, no qual, entre 1924 e 1938, se sepultaram 1.831 soldados, dos quais 238 são desconhecidos, provenientes de outros cemitérios franceses de Le Touret, Ambleteuse e Brest, de Tournai, na Bélgica, e também os cor-

pos de prisioneiros de guerra mortos na Alemanha. Este cemitério foi inaugurado em 1928 e, poucos anos depois, foi construído um muro de proteção e uma porta monumental com materiais importados de Portugal. Em 1976 o sítio foi valorizado com a construção de uma capela da invocação de Nossa Senhora de Fátima”.

“A recordar a presença portuguesa na Primeira Guerra Mundial em França há, ainda, o monumento de La Couture, do escultor português António Teixeira Lopes e inaugurado a 10 de novembro de 1928, e o Cemitério militar britânico de Boulogne, onde há um talhão português com 44 campas” lê-se no documento do longo PSD. “O Cemitério militar de Richebourg, a capela Nossa Senhora de Fátima e o monumento aos mortos de La Couture são palco, todos os anos, em abril, de uma cerimónia evocativa da Batalha de La Lys”.

O Deputado Carlos Gonçalves foi o principal proponente deste projeto de resolução e conhece bem o Cemitério militar português porque participa todos os anos nas comemorações que aí se realizam. “Foi recentemente tornado público que o Cemitério militar português de Richebourg, com 1.831 campas de soldados lusos da I Guerra Mundial, faz parte de uma ‘lista indicativa’ para candidatura a Património Cultural da UNESCO. O Cemitério português, no norte de França, é um dos ‘locais funerários e memoriais da I Guerra Mundial (Frente Ocidental)’ que integraram, em abril de 2014, a ‘lista indicativa’ de França para futuras candidaturas a património da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)” como aliás foi noticiado pelo LusoJornal. “Num conjunto de 80 locais referentes à Grande Guerra, o Cemitério de Richebourg l'Avoué aparece em sétimo lugar, assim como a Capela de Nossa Senhora de Fátima, em Lorgies, mesmo em frente do cemitério”.

Para os Deputados sociais democrá-



LusoJornal / Carlos Pereira

tas, “a ambição de inscrever os ‘locais funerários e memoriais da I Guerra Mundial’ como património da UNESCO, explica a apresentação do projeto disponível na página internet da UNESCO na secção das ‘listas indicativas’, resulta de uma ‘seleção transnacional’, com a Bélgica, em que foram escolhidos 80 locais em França e 25 na Bélgica, ‘rigorosa-

mente selecionados no seio de um vasto conjunto de milhares de cemitérios, necrópoles e memoriais da frente ocidental”.

Citando ainda o documento apresentando à Unesco, “estes elementos são representativos da enorme diversidade de nações e de povos que estiveram implicados neste conflito mundial, com uma dimensão nunca

então alcançada. Eles compõem uma paisagem evocativa representativa da extensão geográfica da frente (mais de 700 km), dos grandes momentos da sua história e das suas evoluções ao longo da guerra’. Como ‘justificação para o valor universal excecional’, o texto explica que, com a Grande Guerra, ‘uma nova memória funerária exprime-se através de cemitérios constituídos por campas individuais que se repetem em grande número’, marcados pela ‘homogeneidade’, e através da ‘inscrição de nomes nos mausolés e memoriais que responde à vontade de guardar a memória de combatentes cujos corpos não foram encontrados ou identificados’. ‘Todos estes elementos refletem, também, o caráter internacional do conflito, seja através de cemitérios explicitamente associados a um dos beligerantes ou ao homenagear soldados oriundos do mundo inteiro’, continua o documento, lembrando, ainda que ‘os memoriais são monumentos totalmente novos em relação a guerras anteriores”.

Para Carlos Gonçalves e para os demais Deputados do PSD que assinaram a proposta, “a lista de monumentos traduz ‘um movimento arquitetónico totalmente novo’ e ‘testemunha o sofrimento e o luto em massa’, sendo ‘um culto funerário que é, desde logo, mais que um culto combatente, um culto civil e humanista que convida ao recolhimento e, depois, à reconciliação e à paz’. No entanto, importa referir a situação de abandono em que se encontra este Cemitério e o vizinho Monumento de La Couture, os maiores e mais ilustre Memoriais erguidos fora do território nacional. Torna-se urgente proceder a um conjunto de intervenções que permita a historicidade ativa deste património com toda a dignidade que merecem”.

O Grupo Parlamentar do PSD, propõe então que a Assembleia da República recomende ao Governo “que tome as medidas urgentes na recuperação e valorização dos Cemitérios dos Nossos Heróis”.

Obras lidas por soldados portugueses na Grande Guerra expostas em Lisboa

A Biblioteca Nacional, em Lisboa, dá a conhecer os livros e jornais lidos pelos soldados portugueses na frente de combate em França, durante a Primeira Guerra Mundial, numa exposição que abriu ao público na quarta-feira da semana passada. Patente até ao dia 29 de abril e de entrada livre, esta mostra apresentará uma pequena seleção de livros, representativa daquilo que era o acervo das bibliotecas móveis destinadas ao Corpo Expedicionário Português (CEP) e que foram organizadas pelo serviço das Bibliotecas Populares e Móveis, dirigido pelo bibliotecário e arquivista Luz de Almeida (1867-1939).

O acervo das bibliotecas móveis - cujo livro de registo se encontra no Arquivo Nacional da Torre do Tombo - era

constituído por 2.887 livros, registados entre 11 de outubro e 21 de dezembro de 1917. O primeiro livro registado foi “Robur, o conquistador”, de Júlio Verne, e o último “A segunda duquesa”, de Luciano Cordeiro. De acordo com informação da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), todos os exemplares expostos (com exceção do primeiro da lista) pertenceram à biblioteca do CEP e possuem o carimbo e o número manuscrito correspondente ao registo do livro na folha de rosto.

A exposição mostra também alguns livros de memórias de militares que serviram no CEP e que deixaram obra na literatura portuguesa.

A BNP destaca que mesmo antes de o Estado decidir constituir bibliote-

cas móveis destinadas ao CEP, já muitas outras instituições e associações cívicas haviam começado a recolher livros para desfruto dos soldados portugueses em França. Em abril de 1917, a Universidade Livre anunciou a publicação de um boletim patriótico, que contava com a colaboração de diversos escritores, dirigido aos soldados. Pouco depois organizou bibliotecas móveis, conhecidas como “Biblioteca para o Soldado”, enviadas para a frente de combate, especialmente para hospitais, “a fim de, com a sua leitura, amenizar possivelmente os períodos de doença ou convalescença e a permanência na trincheira dos legionários portugueses” (1 julho de 1917). Em maio de 1917, foi a vez de o jor-

nal “O Século” fazer um apelo para que, à semelhança do que acontecia em Inglaterra, a população enviasse jornais para os soldados que se encontravam na frente francesa, bastando para tal que depois de lidos fossem cintados e expedidos. “O Século” apelou ainda ao Governo para que espalhasse caixas, como acontecia em Londres, onde os jornais pudessem ser depositados. Este matutino enviou diariamente para a frente 150 jornais, sendo o seu exemplo seguido posteriormente por outras empresas jornalísticas, como “A Ordem”.

A recolha, organização e envio dos livros e jornais para os soldados ficaram a cargo de organizações, como a Cruzada das Mulheres Portuguesas, as

Madrinhas de Guerra, a Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha e a Cruz Verde. Por sua vez, os capelães, sobretudo os padres José Ferreira de Lacerda e Avelino de Figueiredo, fundaram as Casas de Leitura para os soldados na frente.

A exposição é complementada por um catálogo com a descrição de todos os livros das bibliotecas móveis do CEP que foi possível localizar.

O catálogo contém também uma apreciação sobre as tipologias de obras integrantes - literatura portuguesa e estrangeira (nas suas variantes de romance, poesia, teatro, romance histórico ou romance de aventuras), história, manuais, livros educativos -, com referências aos editores e às coleções.

➔ Mathis volta a ser notícia

Prémio de «Fair-Play» para jovem apoiante de Portugal no Euro 2016

Por José de Paiva

Foi uma imagem que deu a volta ao mundo, na final do jogo de futebol entre a França e Portugal do Euro 2016, em julho do ano passado, que a França perdeu e Portugal ganhou. Uma criança com camisola de Portugal sobre os ombros consola um adepto francês devastado em lágrimas. As câmaras de televisão tinham acidentalmente permanecido sobre esse apoiante, inconsolável, a chorar de tristeza. Espontaneamente e num momento único de solidariedade, Mathis (11 anos), de origem portuguesa, toca nos ombros desse adversário desconhecido para o consolar e confortar.

Com algumas palavras em primeiro lugar, em seguida, com um abraço, os dois homens separaram-se com um sorriso. “É uma criança sensível e tem um grande coração. Disse-me que lhe fazia pena ver o homem a chorar e que não de gosta de ver as pessoas chorar”, foi o que, na altura do acontecimento, Aline Bejinha, mãe de Mathis, declarou à rádio France Bleu. Foi um bom momento de solidariedade, de apoio e compreensão entre dois apoiantes de campos diferentes, como raramente se vê, uma sequência



cia de emoções que as câmaras de televisão captaram e cujas imagens, pela sua intensidade e significado, percorreram o mundo.

Mathis foi, mais tarde, convidado pelo Office du Tourisme du Portugal a visitar Portugal, as instalações da Federação Portuguesa de Futebol e, sobretudo, a sua ação foi retida para

o prémio do melhor momento desportista do ano da Fundação Laureus, organização que desde o ano 2000 distingue e premeia os momentos mais marcantes do “fair-play” do ano desportivo e cujo primeiro padrinho foi Nelson Mandela.

Do alto dos seus 11 anos, Mathis afirmava: “Não me importo de ganhar ou

perder, será sempre um momento inesquecível”. Finalmente Mathis, o jovem apoiante português nascido em França ganhou o segundo prémio dos Laureus World Sports Awards, neste 14 de fevereiro, no Monaco, com 34,5% dos votos atribuídos, contra 35% aos vencedores, os jovens do FC Barcelona U12.

PJ de Évora deteve homem por abusos sexuais a criança ocorridos em França

A Polícia Judiciária (PJ) deteve, no distrito de Évora, um homem de 45 anos por forte suspeita da prática de crimes de abuso sexual de crianças agravado, cumprindo um mandado de detenção europeu. Em comunicado, a PJ avançou na semana passada que a investigação realizada concluiu que o agora detido abusou sexualmente de uma criança, de oito anos, numa localidade situada em França. De acordo com as autoridades, a criança e o detido são familiares e os factos foram praticados na habitação onde ambos viviam, e que era, igualmente, ocupada por outros membros da família.

Portugal já está no Sistema Europeu de Informação sobre Registos Criminais

Encontra-se implementada, desde o passado dia 23 de janeiro, a integração do Sistema de Informação de Identificação Criminal Português (SICRIM) com o Sistema Europeu de Informação sobre Registos Criminais (ECRIS). O ECRIS é um sistema informático descentralizado, desenvolvido pela Comissão Europeia, que permite o intercâmbio de informações entre bases de dados de registos criminais dos Estados Membros. Assim, por exemplo, as condenações de nacionais de outro Estado membro proferidas por tribunais portugueses são automaticamente transmitidas pelo SICRIM ao Estado membro da nacionalidade. Por outro lado, os pedidos de emissão de certificado de registo criminal português apresentados por um nacional de outro Estado membro originam um pedido automático de informação dirigido ao Estado membro da nacionalidade, por forma a que o certificado a emitir contenha a totalidade da informação disponível em Portugal e no Estado membro da nacionalidade.



Leia online
www.lusojornal.com

Irmãos lusodescendentes convertidos ao Islão detidos na Guarda com armas

Dois irmãos lusodescendentes foram detidos na Guarda por posse ilegal de armas, após buscas da Polícia Judiciária (PJ) à sua casa e viaturas, mas, contrariamente ao que tinha sido divulgado, não têm ligações a organizações extremistas, disse à Lusa fonte policial.

Segundo a fonte, “até este momento, não há nada que os possa ligar a qualquer organização extremista de natureza internacional”.

De acordo com o Jornal de Notícias, a PJ da Guarda investiga os dois irmãos, de 23 e 27 anos, que residem há três

meses numa aldeia do concelho de Almeida, por suspeita de ligação a grupos radicais islâmicos. A SIC Notícias noticiou também, na semana passada, que os lusodescendentes foram detidos depois de terem sido encontradas, na casa onde residem, “duas pistolas de 9 milímetros, munições, um punhal e um aerossol, sendo que uma das armas estava envolvida num pano com manchas de sangue”.

Segundo o canal de televisão, estes elementos são compatíveis com os antecedentes criminais dos irmãos

em França, onde praticaram crimes como roubos e burlas.

Foi ainda encontrado um exemplar do livro sagrado islâmico, o Corão, tendo um dos arguidos confessado que se converteu há cerca de quatro anos. Os irmãos justificaram a sua presença em Portugal com um pedido da mãe, que vive em França, para que viessem tratar da campa do pai, sepultado na localidade. De acordo com a SIC Notícias, a PJ começou a investigação em janeiro, depois de um dos irmãos ter dado entrada no hospital com um ferimento de bala na perna. O jovem

não foi capaz de explicar a origem do disparo e terá dito apenas que passava o cão quando ouviu um barulho e percebeu que tinha sido atingido.

A fonte policial confirmou à Lusa que os dois irmãos têm antecedentes criminais em França e que no momento da detenção estavam na posse de duas pistolas de calibre nove milímetros e de 90 munições.

Os dois homens foram ouvidos em primeiro interrogatório judicial e libertados mediante apresentações diárias no posto da GNR da área da residência, indicou.

Isabel Veiga venceu Prémio L'Óreal para Mulheres na Ciência

A jovem investigadora Isabel Veiga, do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) da Universidade do Minho, acaba de ser distinguida com uma Medalha de Honra L'Óreal Portugal para as Mulheres na Ciência. A cientista vai receber 15 mil euros para estudar mecanismos de resistência aos fármacos que o parasita da malária adquire e que causa quase meio milhão de mortes por ano.

O prémio foi atribuído pela L'Óreal Portugal, Comissão Nacional da UNESCO e Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), incentivando investigadoras em Portugal, já doutoradas e com idade até 35 anos, a prosseguirem estudos originais e rele-

vantes para a saúde e o ambiente. O júri presidido por Alexandre Quintanilha avaliou 80 candidatas e elegeu quatro. Além de Isabel Veiga, são laureadas Maria Inês Almeida (Universidade do Porto), Ana Rita Marques (Instituto Gulbenkian) e Patrícia Baptista (Instituto Superior Técnico).

O estudo de Isabel Veiga é crucial para antecipar a eficácia da terapia e para aumentar o seu efeito e longevidade. “Se o fármaco começa a falhar globalmente, não há outro pronto para o substituir”, alerta. A cientista vai usar tecnologias de edição do genoma do parasita para avaliar como essas mutações (e respetivas interações) promovem as resistências.



Investidor francês vai construir habitação de luxo em Viana do Castelo

O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo anunciou na semana passada a venda, por um milhão de euros, a um investidor francês, de quatro lotes de terreno do Parque da Cidade para a construção de habitação de luxo. “O projeto habitacional que me foi apresentado é de muita qualidade e vai valorizar bastante Viana do Castelo. Estamos a falar de quatro edifícios destinados a habitação de segmento médio/alto. O projeto é muito arrojado do ponto de vista ambiental e arquitetónico. Vai ser um empreendimento emblemático para a cidade”, explicou à Lusa o socialista José Maria Costa.

Em causa estão terrenos junto ao rio Lima, intervencionados pela VianaPolis e colocados à venda, em 2006, por 21,6 milhões de euros mas sucessivas hastas públicas não os conseguiram negociar, apesar das várias revisões do preço base.

Em 2013, na última tentativa, o preço base ficou fixado nos 7,5 milhões de euros. Desde então, a venda ficou aberta em contínuo, aguardando por investidores interessados.

Segundo o autarca, “o contrato de investimento com o investidor francês, e que também envolve promotores locais, foi assinado na sexta-feira”.

Session d'information sur le statut de résident non-habituel



Une session d'information sur le statut de résident non-habituel (RNH) et la fiscalité des truts et des assurances vie au Portugal est organisée ce jeudi 23 février, à 16h00, par la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise (CCIFP), 7 avenue de la Porte de Vanves, à Paris 14.

L'objectif de cette session, ouverte uniquement aux membres de la Chambre de commerce, est de faire le point sur les éléments essentiels, tels que le régime fiscal des contrats d'assurance-vie conclus en France, l'imposition des pensions provenant des sources étrangères, le régime fiscal des trusts: réforme récente concernant l'imposition de la distribution aux bénéficiaires.

Cette session d'information sera assurée par Anthony Meira et Tatiana Cardoso, Avocats du cabinet Caiado Guerreiro à Lisboa.

Gratuit, avec inscription obligatoire.

→ Guide Michelin

Chef Serge Vieira conserve ses 2 étoiles

Par Céline Pires

Le Guide Michelin vient de dévoiler son palmarès 2017, il compte 616 restaurants étoilés, soit 16 de plus qu'en 2016 parmi le nom des 70 nouvelles étoiles dans son édition 2017, il y a Xavier Beaudiment. «Le Restaurant Le Pré» à Durtol, près de Clermont-Ferrand, décroche sa 2ème étoile. C'est la première fois qu'un restaurant du Puy-de-Dôme obtient 2 étoiles au Guide Michelin. Tandis que 52 en perdent une ou plusieurs étoiles, Serge Vieira conserve ses 2 étoiles dans le Cantal.

Serge Vieira né au sein d'une famille portugaise de 5 enfants, l'enfant de Gerzat (63) intègre lors de son apprentissage l'établissement de Dominique Robert à Chamalières, à 20 ans il remporte son premier concours de «Meilleur jeune cuisinier Auvergne-Québec». Il rejoint ensuite le restaurant de Bernard Andrieux à Durtol. Il continue son expérience et intègre l'équipe du Château Marçay, à Chignon, classé Relais & Châteaux.

La Touraine est marquée par sa rencontre avec Marie-Aude, qui deviendra son épouse et l'accompagnera dans son parcours. Ensemble ils rejoignent l'Espérance à Saint Père-sous-Vézelay chez Marc Meneau, 3 étoiles Michelin.

Fort de son expérience, il intègre ensuite l'Auberge des Cimes, chez Régis Marcon, à Saint Bonnet-le-Froid.



Serge Vieira suit alors les conseils du Chef étoilé: il se qualifie pour le Bocuse d'Or, concours de cuisine le plus

prestigieux du monde, puis prépare intensément la compétition pendant plusieurs mois. Régis Marcon le guide

et une équipe de cuisiniers MOF (Meilleur Ouvrier de France) l'entourent (Jacques Décoret, Éric Pras, Davy Tissot): il obtient à 27 ans le «Bocuse d'Or», la plus haute distinction française en 2005. Il fut d'ailleurs couverture de LusoJornal.

Installé actuellement dans le «Château du Couffour», qui surplombe la ville de Chaudes-Aigues, dans le Cantal, situé dans une station thermale qui possède une trentaine de sources chaudes, les convives peuvent aussi y séjourner.

Serge Vieira produit une cuisine inspirée de la nature et des produits frais régionaux. Il est aujourd'hui membre des toques blanches lyonnaises, garants de la qualité de la cuisine à Lyon et ambassadeurs de la gastronomie lyonnaise en France et à l'étranger.

Serge Vieira s'engage aussi auprès d'associations sociales et caritatives. En novembre dernier, une soirée gastronomique a été organisée au bénéfice de l'association Habitat et Humanisme Auvergne qui œuvre pour l'insertion par le logement dans le Puy-de-Dôme, l'Allier et le Cantal, permettant à des familles de trouver un toit. Cette soirée a eu lieu à l'Institut des Métiers de Clermont-Ferrand, le plus grand centre d'apprentissage d'Auvergne qui a formé plus de 70.000 jeunes et notamment Serge Vieira aujourd'hui Chef étoilé au Michelin.

→ Une marque du groupe Mondexport

Supermarché portugais “Nosso” a ouvert près de Lille

Par António Marrucho

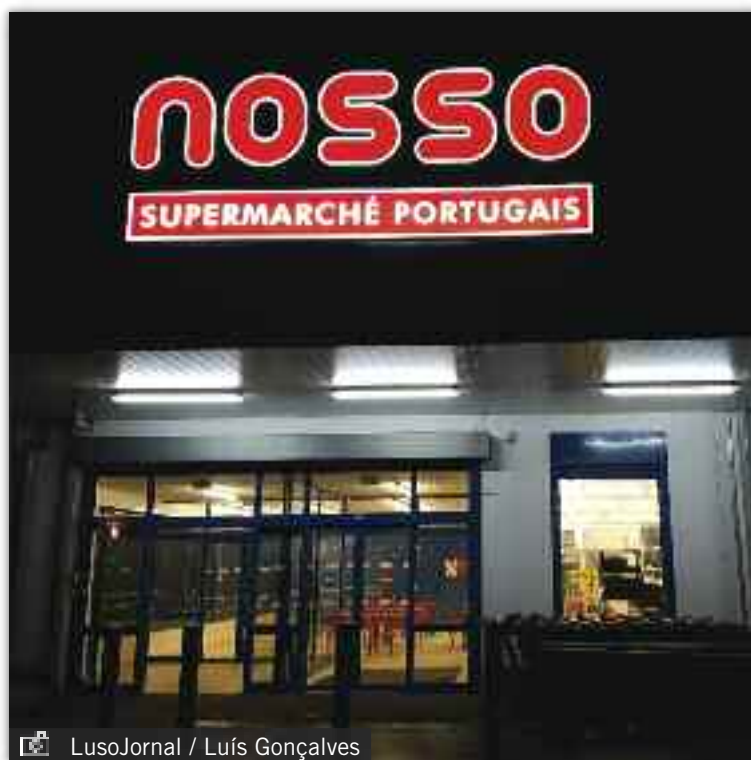
La phrase la plus prononcée dans la région lilloise depuis deux mois par les Portugais ou Lusodescendants est: «Já foste ao “Nosso”?».

Il y avait les supermarchés “Vogliazzo”, “Euro Caves Novas”, “Le Panier Portugais” - la liste n'étant pas exhaustive - et il y a maintenant le “Nosso”.

L'établissement “Nosso” a ouvert ses portes début décembre à Hellemmes - entre Lille et Villeneuve d'Ascq - rue Paul Kimpe, dans le Parc d'activité de l'Hellu. Ouverture bien choisie, puisque juste avant les fêtes de Noël et du Nouvel An, occasion propice aux achats de la «saoudade».

Profitant d'installations déjà existantes suite à la fermeture d'un supermarché “Aldi”, “Nosso” a dû faire quelques aménagements, notamment au niveau de la cuisine, pour s'adapter à la demande et à l'offre spécifique de “Nosso”.

Il est de remarquer que par la taille, la localisation, le grand nombre de produits en rayons, les nouveaux supermarchés qui s'ouvrent en France avec des produits portugais, visent une clientèle plus ou moins acquise d'origine luso, mais aussi une clientèle de plus en plus nombreuse française ou francisée. Qui ne connaît pas en France le plat traditionnel portugais à base de morue? L'ami Olivier a



bien apprécié vendredi passé “bacallau com natas” à la Maison de Benfica de Tourcoing. Qui n'a pas déjà mangé une “nata”, qui n'a pas bu un vin vert, la liqueur Beirão, pour ne citer que quelques uns?

La cuisine, les vins, les huiles d'olive portugais s'internationalisent. On trouve en peu de tous chez “Nosso”: du fromage au vin, de l'oignon, qui ne

fait pas pleurer au chou, du chorizo aux conserves de poisson, du poulpe au...

Chez “Nosso” on cuisine. Le choix pouvant se faire sur un grand nombre de plats qui peuvent être à importer. Pratique, non? Pour un repas entre amis qui parfois découvrent notre bonne cuisine.

“Nosso” d'Hellemmes, par les témoi-

gnages que nous avons recueillis, a fait le bon choix en s'implantant dans la région lilloise, après Toulouse, Marseille, Macôn, Saint Priest et Lyon. Ouvert du mardi au dimanche, “Nosso” devient pour quelques compatriotes, à l'image du Portugal dont les supermarchés sont ouverts toute la semaine, un lieu de promenade le jour du Seigneur... C'est là aussi qu'on va discuter avec un ami qui aura eu la bonne idée de venir au même moment.

Pour la petite histoire, mais grande histoire de “Nosso”: les supermarchés font partie du groupe Mondexport. Ce groupe a vu le jour en 1980, à Lyon. Il a été dans un second temps vendu à un client, devenant Machado Mondexport. A cette occasion le groupe a élargi sa zone de chalandise sur Marseille et région parisienne. La troisième phase du groupe, est son rachat par deux associés - João Campos e Paulo Valentim, tous deux venus de UNICER/Super Bock.

D'autres ouvertures de magasins sont prévues et d'autres à l'étude.

“Nosso” prépare des repas pour baptêmes, communions, mariages et autres. De 2016, les employés de “Nosso” de St. Priest garderont en mémoire, les repas préparés pour le Président de la République Portugaise lors de ses venues à Lyon pour assister au Championnat d'Europe de Football.

→ Sessão de apresentação teve lugar na CCI de Lyon

Foi criado o Angola Business Club em Lyon

Por Jorge Campos

Na quarta-feira da semana passada, dia 15 de fevereiro, foi oficializado o Angola Business Club (ABC). O evento teve lugar na CCI de Lyon e começou pelas 9h00 da manhã. José Carlos Ferreira, perito em negócios internacionais, vindo de Portugal, apresentou as realidades financeiras angolanas, as possibilidades de negócio e as vertentes financeiras às quais podem esperar os futuros investidores e criadores de negócios com Angola.

Presentes neste encontro estavam vários representantes da CCI e da Metrópole de Lyon, Bruno Mansuel, Max Vicent, Jacques Campagne de La Briolle, Embaixador e Conselheiro da Préfecture Rhône Auvergne, assim como a Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes.

Os fundadores do ABC são Virgílio Domingos, Jacinto Torres e Cláudio Fernandes, e o objetivo é de dar mais visibilidade a este Clube de negócios dirigido às empresas e aos investidores, dando-lhes as informações, o acompanhamento e também o apoio no território angolano e em Portugal. “A França tem atualmente um volume de negócios com Angola que deve aumentar. Angola é o nosso sétimo cliente. As importações de petróleo e as exportações de maquinaria e produtos farmacêuticos são os setores onde estamos mais presentes” explica ao LusoJornal Bruno Mansuel da CCI. “A Metrópole de Lyon dará apoio a todas as iniciativas que fizerem aumentar os negócios entre os nossos dois países. A criação deste Clube de negócios é pois de aplaudir”. Jacques de La Briolle, Embaixador e



LusoJornal / Jorge Campos

Conselheiro da Préfecture de Lyon disse que a política do Governo da França vai também nesse sentido e considerou “positivo, que estas iniciativas tenham todo o apoio, para que se concretizem projetos e intercâmbios. O volume de negócios deve ser muito mais diversificado, pois depender só das riquezas petrolíferas e minerais não é bom para a economia de Angola. Desenvolver a agricultura e outros setores é mais que necessário para assim equilibrar o PIB do país” explicou Jacques de La Briolle. “Felicito os fundadores deste Clube”. Durante a sua intervenção, a Cônsul

Geral de Portugal disse que os laços de amizade entre Angola e Portugal foram criados por séculos de vida comum e que a nossa cultura lusófona está muito presente e preservada no ensino e na vida social. “A minha família viveu durante muitos anos em Angola, então pessoalmente ouço falar muito de Angola como um país de grandes riquezas e com grandes possibilidades de ser exemplo no continente africano” disse Maria de Fátima Mendes.

Em Angola, a presença portuguesa é de 8 mil empresas, e cerca de 25 mil trabalhadores portugueses. A França

hoje é representada por 70 empresas e 2 mil trabalhadores. A Total trata perto de 70% da produção petrolífera da região de Cabinda e Angola é o primeiro produtor de petróleo sub-shariano. Também a empresa Castel está implantada em Angola, produzindo a cerveja Cuca. Aliás já estava presente durante a colonização portuguesa.

Mais de quarenta pessoas assistiram a este evento, essencialmente empresários, assim como o Portugal Business Club, representado por Gil Martins, e o Brasil Business Club, representado por António Cançado.

“Comptoir de Lisbonne” vende produtos portugueses online

Por Clara Teixeira

Espicaria fina online, o Comptoir de Lisbonne tem por ambição trazer Portugal à nossa cozinha e sobretudo aos pratos de todos aqueles apaixonados pelo país ou curiosos em descobrir a gastronomia portuguesa. A espicaria portuguesa gosta de fazer as coisas de maneira simples, com generosidade e autenticidade. Aqui pode encontrar uma preseleção dos melhores produtos típicos portugueses elaborados no respeito da tradição local.

Foi há 3 anos, em dezembro de 2013, que o casal Rui e Paula Baía, abriu esta empresa online, “Portugal está na moda e desde então houve vários concorrentes que abriram casas em França. Mas a maioria dos nossos produtos não se encontram aqui. E comecei a fornecer algumas casas portuguesas e espicarias francesas que já demonstraram o seu interesse pela gastronomia portuguesa”, declarou Rui Baía.

Espicarias, compotas, mel, conservas, queijos, doces, chás, óleos, vinhos, perfumes, ou ainda sabões. “Quisemos dar a conhecer produtos de qualidade mas também que é difi-



LusoJornal / Clara Teixeira

cil encontrar aqui. Foram 2 meses que passei com a minha esposa a percorrer o país de norte a sul, à procura deste tipo de artigos. Privilegiámos pequenos produtores, pequenas casas, e nada de industrial”. Hoje Comptoir de Lisbonne conta com uma gama de 300 produtos referenciados. A região norte está aqui mais bem representada. “Do sul temos apenas queijos e vinhos”. O mel é um dos produtos mais vendidos por Comptoir de Lisbonne, Rui

Baía argumenta que a França não produz suficientemente mel para o seu consumo e diz ter muitos clientes que compram quilos de mel porque não utilizam açúcar mas apenas mel. Para além dos Portugueses, cada vez mais os Franceses interessam-se por estes produtos, uma das novidades do início do ano era o vinho tinto do Douro “O Apaixonado” que tem deliciado muitos clientes. Radicado em França há 26 anos, Rui Baía é natural de Chaves. Antes de

trabalhar na área alimentar, trabalhou no setor de materiais de construção. O empresário conhece bem a região norte e é exigente com os produtos ali selecionados. Os enchidos naturalmente fazem parte dos seus argumentos de venda. “Temos presunto, salpicões, chouriços da zona de Montalegre, tudo é caseiro e fresco, mas também propomos mel com ouro que vem de Chaves, é um produto inovador e com bom gosto. Vamos à procura destas pequenas riquezas que Portugal tem para oferecer e ao mesmo tempo ajuda os comerciantes de lá a promoverem os seus produtos fora do país”, referiu ao LusoJornal. Tudo isto obriga uma ida regular a Portugal para descobrir novos produtos que vão aparecendo e distinguir-se assim da concorrência.

O objetivo principal pelo casal é abrir uma loja parisiense com passagem, que permitirá descobrir e comprar os artigos propostos no Comptoir de Lisbonne. Por enquanto só vende online ou pontualmente por vendas privadas ou em salões. A entrega é feita gratuitamente em Paris ou na região parisiense.

www.comptoirdelisbonne.com

Altice ainda não confirma se compra a TVI

O Presidente executivo da empresa francesa Altice, Michel Combes, não se comprometeu quanto a uma eventual compra de ativos de media em Portugal, dizendo apenas que o grupo tem empresas dessa área em outros países e que, portando, “logo se verá”, disse quando questionado sobre eventuais aquisições de grupos de media em Portugal.

A questão surge num momento em que a comunicação social noticiou o eventual interesse do grupo francês no canal de televisão TVI (Media Capital). Há um ano, quando a Altice Labs foi inaugurada, o Presidente do Conselho de Administração do grupo Altice, Patrick Drahi, chegou mesmo a afirmar que “os media e os conteúdos estão no radar da Altice” e que o plano para o grupo “é investir em media em todos os países” onde é líder.

Altice Labs orgulha-se do Centro de inovação de Aveiro

O Presidente executivo da Altice em Portugal, Michel Combes, disse que a Altice Labs, o centro de inovação da multinacional francesa que detém a Portugal Telecom (PT), exporta tecnologia de ponta para o mundo: “O nosso ativo português é a estrela do grupo. Estou muito orgulhoso”.

Michel Combes falou sobre o sucesso da expansão da rede de fibra ótica em Portugal, onde sublinhou que o grupo é líder, e assim como em França, EUA e Israel. O responsável da área de tecnologia da PT, Alexandre Fonseca, disse que: “Portugal é o terceiro país da Europa com maior taxa de cobertura de fibra ótica”.

Aveiro pode ser a primeira cidade ligada em 5G

A primeira cidade a ter cobertura em 5G (quinta geração móvel) pode ser Aveiro, sobretudo no seguimento de um protocolo assinado pelo Presidente executivo da Ericsson Telecomunicações, Pedro Queirós, com a Altice Labs, do grupo francês Altice, para a aceleração da nova tecnologia 5G.

“Aveiro, por todas as razões, pode ser o embrião para uma coisa muito grande nesta colaboração entre a Ericsson e a Altice a nível mundial”, acrescentou Pedro Queirós, perante o Presidente executivo da Altice, Michel Combes, o Presidente da PT Portugal, Paulo Neves, e o responsável pela área tecnológica da PT, Alexandre Fonseca.

“Trace Toca” est désormais disponible au Portugal

Trace Toca, la chaîne de télévision des artistes afro-lusophones créée en France, se lance au Portugal! Elle est disponible depuis le 13 février en exclusivité sur l'opérateur MEO.

Lancée en juillet 2014 en Angola et au Mozambique où elle est déjà la chaîne musicale de référence, Trace Toca offre une approche unique des musiques afro-lusophones avec une programmation musicale exclusive offrant les meilleurs sons d'Angola, du Mozambique, du Cap Vert, du Brésil et de la Caraïbe (Kizomba, Kuduro, Zouk, Cabo Love, Semba, Samba, Afro House, Afro Pop, Morna...). Entirement en langue portugaise, la chaîne diffuse aussi des concerts, des émissions spéciales et des interviews d'artistes lusophones comme Anselmo Ralph, Bonga, Lura, Elida Almeida, C4 Pedro et Yuri da Cunha...

La diaspora afro-lusophone est la première communauté étrangère au Portugal avec plus de 400.000 personnes originaires d'Angola, du Cap Vert et du Mozambique. Trace prévoit de lancer progressivement Trace Toca dans le monde entier pour toucher en priorité les plus de 240 millions de personnes parlant portugais.

Olivier Laouchez, co-fondateur et Président Directeur Général du groupe Trace, déclare que «depuis 14 ans, Trace démontre au quotidien son engagement et sa passion pour les musiques urbaines, africaines et caribéennes. Avec Trace Toca, nous sommes fiers de mettre à l'honneur les artistes lusophones africains. L'arrivée de Trace Toca sur la plateforme MEO démontre que cette musique afro-lusophone n'a pas de frontières. Le public portugais attendait cette chaîne festive qui va renforcer l'offre musicale sur MEO».

Lancés en 2003, à l'initiative d'Olivier Laouchez, Trace est une marque et un groupe multimédia français dédiés au divertissement urbain. Présent dans 160 pays, notamment en France, en Afrique, dans la Caraïbe et dans l'Océan Indien, Trace édite des chaînes de télévision thématiques, des radios, des services mobiles, des plateformes digitales et produit des événements et des programmes destinés aux Nouvelles Générations Urbaines, multiculturelles et multiethniques.

Depuis juin 2015, Trace Toca est disponible en France sur Numéricable et sur SFR.

Companhia de Almada estreia “As aventuras de Guinhol”

Guinhol, Emílio e Amélia são as três personagens centrais da peça “As aventuras de Guinhol”, com adaptação e encenação de Teresa Gafeira, que se estreia no dia 25, no Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada.

→ Caboverdiana vai apresentar o “Tempo” na TF1

Tatiana Silva vai substituir Catherine Laborde



TF1 / Julien Cauvin

Par Clara Teixeira

Tatiana Silva vai ser a nova cara da previsão de meteorologia nos canais franceses de televisão TF1 e LCI, a partir do mês de março. Após a saída recente da apresentadora francesa Catherine Laborde, a caboverdiana integra assim a equipa dos boletins meteorológicos dirigida por Evelyne Dhéliat. Segundo um comunicado de imprensa do Grupo TF1, Catherine Nayl, Diretora geral adjunta com o pelouro da informação no Grupo TF1 declarou estar contente por receber na sua equipa Tatiana Silva. “Há muitos anos que ela soube evoluir na sua carreira e já tem uma bela experiência na apresentação do boletim meteorológico

e convenceu-nos pelo seu entusiasmo, motivação e afirmação no seu trabalho”.

A futura apresentadora vai assim alternar com Louis Bodin a apresentação dos boletins aos fins-de-semana.

Tatiana Silva nasceu em Bruxelas em 1985, de origem caboverdiana, e já tem uma vasta experiência de apresentadora dos boletins de previsão do tempo em canais belgas e franceses (M6 e TV5 Monde, por exemplo).

Os primeiros passos na televisão foram no canal RTBF em 2009, no qual animou vários programas, nomeadamente “Printemps grandeur nature”, “C'est du belge” ou ainda “Vis ta mine”. Pouco antes em 2005, havia sido eleita Miss Bélgica, onde foi aliás

capa do LusoJornal, na sua edição da Bélgica, e dedicou-se desde então a diversas associações caritativas o que lhe deu o título de Embaixadora da UNICEF em 2014, assim como pelo seu empenho na luta contra o cancro da mama (doença que lhe matou a mãe).

Também em 2010 Tatiana Silva participou no programa “Expedition Robinson”. Após ter recusado o convite da emissão “Secret Story”, aceitou participar no “Master Chef” na VTM. Verdadeira vedeta no norte da Bélgica, a cara bonita da televisão vai agora chegar ao canal mítico francês.

Mas o rosto bonito da apresentadora também é conhecido pela sua relação anterior com o cantor célebre Stromae.

Aliás, foi com Tatiana que Stromae descobriu a música caboverdiana, ao ponto de dedicar uma canção a Cesária Évora.

Atraída pela música, Tatiana Silva chegou a gravar um single em 2008, intitulado “I Can't Wait”. Como o canal LCI indica, a beleza da caboverdiana está associada à marca de lingerie Vela, para a qual tem sido manequim. Para além de ser bonita, afirma-se como uma mulher ativa, e fala várias línguas: francês, inglês, neerlandês e... português, claro. Figura bem conhecida do pequeno ecrã a ex-Miss Bélgica vai tornar-se agora, com 32 anos, a “Miss da meteorologia” no canal privado líder de audiências em França.

→ L'effondrement d'une banque déclenche la rencontre de deux réalités

«Telenovela» portugaise «Única Mulher» tous les soirs sur la chaîne de télévision IDF1

Par Clara Teixeira

La «Telenovela» portugaise «Única Mulher» arrive en France sur la TNT, diffusée par la chaîne française IDF1, tous les soirs dès 20h40! Bien connue au Portugal, elle était diffusée depuis mars 2015 sur TVI et le dernier épisode a été récemment diffusé. Sa projection dans la chaîne parisienne est certainement due à Wilson Gomes, qui travaille pour IDF1.

L'effondrement d'une grande banque nationale déclenche la rencontre de deux réalités. Et le conflit entre deux familles. Luís Miguel (Lourenço Ortigão) est un jeune ingénieur qui cherche une carrière en Angola. Derrière lui, il laisse une famille traditionnelle et conservatrice, touchée par la crise. Son père, Jorge (José Wallenstein), est propriétaire d'une entreprise nationale de construction au bord de la faillite, et sa mère Pilar (Alexandra Lancaster) attend riche d'un mariage brisé.

En Angola, Luís Miguel rencontre Mara (Ana Sofia Martins), une infirmière qui le sauve d'une mort cer-



Wilson Gomes travaille pour IDF1

DR

taine. Le père de la jeune fille, Norberto (Angelo Torres) est un homme d'affaires angolais avec d'importants investissements au Portugal, et est notamment le principal client de l'entreprise de construction du père de Luís Miguel. Il a en main le destin de l'entreprise, mais a un grand ressentiment contre les Portugais qui ont assassiné son père pendant la guerre coloniale. Ce passé houleux et les intérêts de chacun créent un litige commercial entre les deux mondes. Mais rien ne survit à la vengeance d'une femme. Luena (Rita Pereira) est la fille de rapatriés qui ont perdu tout ce qu'ils avaient, avec l'indépendance de l'Angola. Elle veut récupérer l'héritage familial...

«Única Mulher» c'est la «Telenovela» la plus longue de l'histoire de la télévision portugaise avec ses 562 épisodes, le feuilleton a compté avec la participation de 330 acteurs et 21.000 figurants de plusieurs nationalités. Le dernier épisode a été vu par un million et demi de téléspectateurs.

www.idf1.fr

→ No Odéon Théâtre de l'Europe

Maria de Medeiros vai protagonizar “Um Amor Impossível” em Paris

Por Carina Branco, Lusa

A atriz Maria de Medeiros vai subir ao palco do Odéon Théâtre de l'Europe, em Paris, de 25 de fevereiro a 26 de março, com a peça “Un amour impossible”.

A peça resulta de uma adaptação teatral do romance da escritora francesa Christine Angot, feita pela própria autora, e Maria de Medeiros vai contracenar com Bulle Ogier, que considera “uma atriz mítica do cinema francês e não só”, como afirmou à Lusa, referindo-se à protagonista de “Mon Cas” (1986) e “Belle Toujours” (2006), de Manoel de Oliveira.

“Um Amor Impossível” aborda a difícil história de amor entre uma mãe, Rachel, e uma filha, Christine, que, reunidas após anos de conflito, evocam um passado que as separou, “uma tragédia moderna”, tendo como pano de fundo os abusos do pai à filha. “Há várias interpretações, obviamente. Será o amor entre a mãe e a filha que é difícil de recompor depois de que a verdade vem à tona, quando a mãe se dá conta do horror que a filha viveu? Como recuperar esse amor que é absolutamente imenso?”, descreveu Maria de Medeiros.

O título faz também referência ao “amor impossível” entre Christine e o pai, assim como à relação entre Rachel e o companheiro, oriundos de classes sociais diferentes e que vivem também “um amor impossível”, explicou a atriz que vai interpretar o papel da filha, a própria escritora Christine Angot.

“Fazer o papel de uma pessoa que está não só viva, mas vivíssima, é muito complexo. Uma pessoa que se autodescreve nos seus livros. E encarnar essa pessoa já é complicado, mas depois eu faço o papel dos oito anos



Elisabeth Carecchio

aos 50. Sempre adorei interpretar as crianças, mas devo dizer que fazer uma criança de oito anos é cansativo porque é muita correria, muitos saltos, já começa a ser uma coisa assim atlética”, contou a atriz à Lusa, entre sorrisos.

A atriz vai regressar ao palco onde atuou em 1992, com a peça “La vie est un songe”, de Calderon de la Barca, encenada por José Luis Gomez, e mostrou-se “muito feliz por voltar ao teatro em Paris mesmo”, depois de três anos em que passou “muito tempo no Brasil”, com a digressão da peça “Aos Nossos Filhos”, de Laura Castro, que vai transformar em filme, assim que terminar a temporada em Paris.

“Tem a ver com novas formas familiares, as crianças nos casais gay, porque a Laura tem três filhos com a companheira dela e cada uma fez uma inseminação com um doador anónimo e adotaram a terceira criança. Então foi

extremamente interessante, tanto que escrevemos um guião de cinema e, quando acabar aqui a peça, em princípio, vou para o Brasil para arrancar com o filme”, avançou.

No ano passado, Maria de Medeiros esteve em cartaz no Festival de Avignon com a peça “Les Bêtes”, de Charif Ghattas, passou por Paris, na 4ª Noite da Literatura, para ler excertos do livro “O meu amante de domingo”, de Alexandra Lucas Coelho, e esteve no México a rodar o filme “Dos Fridas”, da cineasta Ishtar Yasin Gutiérrez, no qual interpreta o papel de Judith Ferreto, a enfermeira que cuidou de Frida Kahlo nos últimos anos da sua vida.

“É sobre a enfermeira da Frida Kahlo que também foi enfermeira do Diego Rivera e, curiosamente, era uma enfermeira muito especial porque só tratava de génios, assim de grandes artistas. Ela própria tinha um universo cheio de fantasia, era uma pessoa que

escrevia muito bem e - quase como todas as pessoas que conviveram com Frida - teve um fascínio total pela Frida”, descreveu a protagonista do filme que deverá estrear este ano.

Apesar das ameaças de terrorismo que pesam sobre França, a atriz não receia subir ao palco em Paris, porque “a cultura não se pode calar”: “Acho que, como todos os parisienses pensam, que a cultura não se pode calar, pelo contrário. A cultura é a melhor forma de resistirmos a toda a opressão. Neste momento todos os teatros têm regras de segurança. Confio na segurança e acho que é preciso continuar”.

A atriz, que entrou em “Pulp Fiction”, de Quentin Tarantino, e “Henry and June”, de Philip Kaufman, vive entre Paris e Barcelona, e tem “muitas saudades de Portugal”, mas considera que os Portugueses sabem “conviver com a saudade” e fazer dela uma “art de vivre”.

Dominique Stoenesco



Un livre par semaine

«Contes de la Montagne», de Miguel Torga



Après Mia Couto, Guimarães Rosa ou Machado de Assis, pour ne citer que ceux-là, la collection Bibliothèque Lusitane des éditions Chandeigne, avec ces «Contes de la Montagne», de Miguel Torga, traduits par Claire Cayron et parus en janvier dernier, s'enrichit d'un autre grand nom de la littérature portugaise.

Poète, romancier, dramaturge, essayiste et médecin, issu d'une famille pauvre, Miguel Torga (1907-1995) est né à São Martinho de Anta, province de Trás-os-Montes, «ce pays tellurique et fluvial», tout en haut des coteaux immenses où ondulent les vignobles de la vallée du Douro. Très tôt il est envoyé à Porto comme serveur. Puis il fréquente le séminaire à Lamego. À 13 ans il part pour le Brésil, seul, travailler dans la fazenda de son oncle. En 1925, il rentre à Coimbra et suit des études de médecine. En 1928 il publie son premier recueil de poèmes, «Ansiedade», sous le pseudonyme de Miguel Torga («torga», variété de bruyère connue pour sa résistance). Résistant au salazarisme, censuré, il est l'auteur d'une œuvre exceptionnelle par son ampleur et sa diversité, dont le grand récit romanesque «Création du monde» et les 16 volumes du «Journal».

Le présent volume réunit les «Contes de la Montagne» et les «Nouveaux contes de la Montagne», formant un ensemble considéré comme étant un chef-d'œuvre de Miguel Torga. Les 45 nouvelles de cet ouvrage ont été écrites et revues entre 1939 et 1980. Elles dépeignent la forte réalité rurale portugaise, celles des montagnes du Nord du Portugal, de la misère et de la solitude de ses paysans. L'auteur ausculte les hommes et les femmes de ce monde âpre, hostile et silencieux, à l'écoute de leurs joies et de leurs peines. Commentant ces «Contes de la Montagne», dans le journal Le Monde, Nicole Zand souligne que «chacun de ces contes, en quelques pages, contient à la fois une part de réalité et une soif d'absolu». Puis, à propos de son style, elle met en exergue «la puissance d'évocation des images» et «une écriture dont la concision à la limite de la sécheresse débouche sur l'émotion».

Sandrine Gameiro s'attaque aux plus fortes voix

Par Clara Teixeira

Chanter et vivre avec la musique au quotidien c'est une des passions pour la lusodescendante Sandrine Gameiro. A défaut de pouvoir sortir un deuxième album tout de suite, la jeune chanteuse s'est intéressée depuis peu aux reprises des plus belles voix.

Malgré que le registre de Sandrine Gameiro soit plus jazz et bossa nova, elle a décidé de s'attaquer aux voix fortes et célèbres afin de voir jusqu'où elle pouvait aller avec sa voix et s'imprégner des différents univers pour enrichir sa voix et son répertoire.

“Hero” de Whitney Houston, “Vole” de Céline Dion, “Résiste” de France Gall, “Une femme avec une femme” de Mecano, ou “Eternal flame” de The Bangles. Sans oublier Mariah Carrey, Natasha St-Pier et bien sûr côté portugais, Mariza avec le choix de la chanson “O canto não pára”. C'est en 3 langues que l'artiste interprète plusieurs titres. Une véritable surprise et du coup pas mal de succès qui fait parler de son talent dans les réseaux sociaux.



“Quand j'ai montré autour de moi les premières reprises que j'avais faites, on m'a aussitôt encouragée et j'ai

compris que c'était aussi un moyen de me faire connaître et d'atteindre un public plus large”, avoue-t-elle au Lu-

soJornal. Le seul titre repris en portugais, de Mariza, lui a permis de gagner en assurance dans sa langue d'origine. “Je ne suis pas bilingue et je manquais de confiance en moi pour chanter en portugais à cause de mon accent”. Finalement l'envie et la persévérance ont eu raison et elle assure avec ce titre qui s'éloigne un peu du fado. “Je ne voulais pas interpréter du fado car pour moi c'est un art et je ne me sens pas prête de le faire, par contre ce thème me convenait bien et je suis plutôt fière du résultat”, dit-elle satisfaite.

Un prochain concert devrait voir le jour au mois d'avril, en région parisienne. Sandrine Gameiro attend également le résultat de l'émission produite par RFM et Warner, parrainée par Christophe Maé, dans laquelle elle espère être retenue parmi les 91 finalistes.

En attendant de pouvoir financer son deuxième album, Sandrine Gameiro reste confiante et reste ouverte aux différents projets qui pourraient se profiler cette année.

www.sandrinegameiro.com

Seclin: Tony Carreira fait son supermarché

Par António Marrucho



Vous les femmes, vous le charme. Vos sourires nous attirent, nous désarment. Vous les anges, adorables. Et nous sommes, nous, les hommes pauvres diables. Voila des paroles d'un chanteur, d'un charmeur, Júlio Eglésias.

Autre latino, autre charmeur, Tony Carreira met à l'honneur ses fans avec son nouvel album en français: «Le cœur des femmes», commercialisé depuis ce mois de février.

Tony Carreira a presque 50 ans et après 25 ans de carrière, aligne les records en tant que chanteur portugais: 17 albums, 48 platines, plus de 3 millions de disques vendus.

Après avoir conquis le cœur des portugais, Tony Carreira s'est tourné aussi vers son deuxième pays d'adoption: la France. Il est en train de réussir son pari, conquérir une place et notoriété, les salles, les Zénith se remplissent. Pour y arriver, il faut aller au plus proche de ses fans. Ce fut le cas de ce samedi 18 février en venant signer des autographes et en dialoguant avec chacun des présents pendant une heure et demie de dédicaces au supermarché Leclercq, à Seclin.

Le 21 et 22 septembre Tony Carreira se donnera en spectacle au Grande Rex, à Paris, avant une nouvelle tournée dans toute la France.

Au Portugal, son prochain spectacle aura lieu dans la salle Multiusos de Guimarães. Salle la plus grande du Portugal. Tony Carreira s'y produit pour la 11ème fois et pour la 11ème fois au complet.

Dans cette photo de Claudette Antunes, sa plus grande fan dans le nord de la France, Tony Carreira pose avec Léandre, de 5 ans, déjà grand fan du chanteur romantique.

Emigrantes na Festa de Carnaval de Podence

O Governo português inscreveu a "Festa de Carnaval dos Caretos de Podence" - os ancestrais e emblemáticos mascarados do Carnaval Transmontano - no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, uma decisão publicada em Diário da República. O Presidente da associação dos Caretos indicou que de Paris está programado partir um avião com 50 pessoas, emigrantes da aldeia que fazem questão de participar no ritual no Carnaval.

➔ 2017: O Ano de Mísia

Mísia celebra 25 anos de carreira com concertos em França

A fadista Mísia celebra 25 anos de carreira com um conjunto de iniciativas, entre as quais uma "residência artística" no Museu do Fado, em Lisboa. Em França vai cantar no dia 9 de março no Auditorium Jean Cocteau, em Noisiel (77), no dia 10 no Théâtre Municipal de Rezé (44) e no dia 11 no Le Vingt-Sept, em Rouillac (16). "Mísia celebra 25 anos de carreira através de uma série de iniciativas, que olham tanto para o seu amplo percurso como para o futuro que se ergue à sua frente", afirma a sua promotora, em comunicado enviado à Lusa.

A "residência artística" no Museu do Fado, localizado no bairro lisboeta de Alfama, realiza-se na segunda quinzena de março, depois de regressar de França, em paralelo com uma exposição de fotografia de Francisco Aragão, o fotógrafo que mais vezes fotografou a criadora de "Manto da Rainha".

No dia 19 de maio, Mísia apresenta, no grande auditório do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, um espetáculo dedicado aos que considera os "seus" poetas, entre os quais Agustina Bessa-Luís, Vasco Graça Moura, Lídia Jorge, Hélia Correia, Mário Cláudio, José Luís Peixoto, Paulo José Miranda e José Saramago.

Mísia, em declarações à Lusa, disse que "criou uma sonoridade própria ao trazer para o fado instrumentos como o violino, o acordeão e o piano, e tem a particularidade de cantar textos de poetas contemporâneos que escreveram especialmente para a sua voz", entre outros, Graça Moura e Saramago. O único poema conhecido de Agustina Bessa-Luís, "Garra dos Sen-



tidos", foi gravado por Mísia na melodia do fado menor.

Mísia gravou também poemas de Fernando Pessoa, Natália Correia, Florbela Espanca, António Botto, Mário de Sá-Carneiro, Carlos Drummond de Andrade, Antonio Tabucchi e Amália Rodrigues, a quem dedicou um dos seus mais recentes álbuns, o duplo CD "Para Amália", galardoado em França com o "Coup de Cœur" da Académie Charles Cros.

"Tal como Amália antes de si, Mísia também soube construir uma extensa

lista de relações entre a sua voz e a melhor poesia: são fundas as palavras a que a sua voz gosta de se entregar", realça a promotora que aponta Mísia, "algures entre a tradição e o futuro". Mísia iniciou-se na carreira artística na Catalunha, mas só a partir da década de 1990 se dedicou ao fado, editando o primeiro álbum, em nome próprio, em 1991, ao que se sucedeu, em 1993, "Fado" e, mais tarde, em 1998, "Garra dos sentidos", distinguido com o Prémio Charles Cross, em França.

Desde então a intérprete tem pisado os mais diferentes palcos do mundo e gravado fado e outras músicas, como canção napolitana e tangos.

"Paixões Diagonais", em que Mísia é acompanhada por Maria João Pires, foi editado em 1999, após a distinção da academia francesa, e, em 2003, com música de Carlos Paredes e textos de diferentes poetas, gravou o álbum "Canto", que lhe valeu o Prémio da Crítica Alemã.

"Drama Box" e "Ruas" são outros álbuns da intérprete que, entre outros artistas e agrupamentos, gravou com o ensemble L'Arpeggiata, da harpista e musicóloga austríaca Christina Pluhar.

Em 2013 editou o álbum "Delikatesen - Café Concerto", que apresentou como "um menu fantástico de canções, que têm um toque bastante kitsch e cinematográfico", que inclui um inédito de Tiago Torres da Silva, "Rasto Infinito".

Ao duplo CD "Para Amália", editado em maio de 2015, sucedeu "Do Primeiro Fado ao Último Tango", também um duplo CD, que sintetiza uma carreira de 25 anos, e que apresentou em dezembro último no Teatro Trindade, em Lisboa.

Mísia, ao longo da sua carreira, tem arrecadado diferentes distinções, entre as quais a Ordem das Artes e Letras de França, em 2011, a Ordem de Mérito Civil em Portugal, o Prémio Gilda no 33º Festival Cinema e Donne, em Itália, pela sua participação no filme "Passione", realizado por John Turturro. Em 2012, recebeu o Prémio Amália Rodrigues na categoria Divulgação Internacional.

➔ Sara Paixão e César Matoso

Fadistas portuguesas cantaram em Saint Etienne e em Lyon

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 18 de fevereiro, o Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP) de Lyon, organizou a sua quarta Noite de fado, na sala de eventos do café DZ, em Villeurbanne (69).

Os fadistas Sara Paixão e César Matoso, vindos de Portugal a convite da Universidade Jean Monnet, da Associação Cultural Portuguesa de Sainte Etienne e do ILCP, fizeram em Lyon o último espetáculo desta mini-digressão. Cerca de duzentas pessoas assistiram ao concerto e aplaudiram os dois fadistas da "nova geração", mas "com muito talento e dom de voz". À guitarra portuguesa foram acompanhados por Ricardo Martins e à viola de fado por Paulo Feiteira.

Sara Paixão é lisboeta e tem 25 anos. "Aos 16 anos despertei para o fado ao ouvir a nossa Amália Rodrigues" disse ao LusoJornal. Tem uma formação académica na área da medicina dentária, "mas é esta forma de expressão que ocupa a minha vida. O fado é para mim a mais linda forma de se poder exprimir os nossos sentimentos no dia



LusoJornal / Jorge Campos

a dia. Momentos de alegria, de tristeza, tudo é possível no fado" disse ao LusoJornal. "Eu gosto imenso de transmitir desta forma tudo o que me

vai na alma".

Sara Paixão tem um projeto de disco com vários temas, mas será só para início de 2018. "Por agora canto

quase todos os dias em todo Portugal, mas mais no sul, no algarve".

Os três espetáculos desta "tournée" tiveram grande sucesso junto de um público português e francês, onde jovens estudantes da Universidade, alunos adultos e os seus familiares, ficaram sob o charme das sonoridades das guitarras e das vozes destes fadistas.

Cesar Matoso canta fado desde os 17 anos. "Mas antes estudei e fiz teatro em Faro e também participei muito no Grupo folclórico da minha terra, que é Alte, no Algarve. Participei como dançarino e cantor, nas suas digressões internacionais" disse ao LusoJornal. "Mas cantar fado é aquilo que mais gosto de fazer. Já gravei dois discos com 27 temas no total, muitos da autoria de Ricardo Martins e também alguns textos meus, com arranjos musicais de Paulo Feiteira. Somos uma equipa de criadores neste registo, com muita cumplicidade", concluiu César Matoso.

A Diretora do ILCP, Rosa Maria Fréjaville, agradeceu a todos os presentes, e a todos quantos para o sucesso da organização, em especial Michel Costa pela escolha dos dois talentos.

➔ Spectacle “On Henri encore” au Théâtre Clavel

Dan Inger rend hommage à Henri Salvador

A l'occasion du centenaire de la naissance d'Henri Salvador, le spectacle musical «On Henri encore!», revient à Paris, au Théâtre Clavel, depuis le 4 février, jusqu'au 25 mars, avec Stéphane Lébé et Dan Inger.

Deux artistes musiciens se retrouvent dans un endroit insolite pour créer leur nouveau spectacle. Quelques notes sur un piano, quelques accords de guitare guident leur inspiration. Une vieille malle trônant au milieu de la pièce et le portrait mystérieux d'un grand-père ressemblant étrangement au célèbre Henri Salvador, les entraînent à nous faire partager avec humour et tendresse, le répertoire d'un des plus célèbres artistes de la chanson française. Un spectacle intergénérationnel... On Henri encore... et nous n'avons pas fini d'en rire!

«J'ai déjà eu l'occasion d'assister à ce spectacle il y a quelque temps. J'ai eu le plaisir de le redécouvrir et de le partager avec mon petit-fils, âgé de quatre ans, vendredi dernier» explique au



Altina Ribeiro

LusoJornal l'auteure Altina Ribeiro. «Les chansons d'Henri Salvador vont comme un gant à Dan Inger qui les interprète à merveille! Il revisite avec

beaucoup d'humour et de tendresse les classiques du grand Henri. Quant à son complice, Stéphane Lébé, il fait mourir de rire petits et grands!»

Le jeune public était séduit «et je me suis amusée autant que lui!» Dan Inger et Stéphane Lébé forment un duo irrésistible et leur complicité est la clé de leur succès.

Talent et bonne humeur sont au rendez-vous! Un spectacle drôle et tendre à la fois! Un très bel hommage à Henri Salvador! Si vous aimez les belles mélodies magnifiquement interprétées et vous amuser en chansons, allez passer un très bon moment en famille. «Vous repartirez avec l'envie de revenir et de faire découvrir à votre entourage le talent et la générosité de ces deux artistes. Merci et bravo à Dan Inger et Stéphane Lébé!» dit Altina Ribeiro qui a également signé un livre sur Dan Inger dos Santos.

Au Théâtre Clavel

3 rue Clavel, à Paris 19
Les samedis à 16h30
jusqu'au 25 mars

Infos: 09.75.45.60.56

‘La dernière corrida’ sobe aos palcos a partir desta semana

Por Carlos Pereira

É já esta semana que sobe ao palco do Théâtre de la croisée des chemins, em Paris 15, a peça “La dernière corrida”. Trata-se de uma peça de Xan Reinoso, encenada pelo ator e encenador português Carlos Balbino, sobre touradas e cante alentejano, interpretada por Carlos Balbino, Aline Boucraut e Clémentine Savine.

“Este projeto aparece do nada, sem apoios financeiros, mas com muita força de vontade e ajuda dos jornalistas” diz ao LusoJornal o encenador do espetáculo e único português do projeto.

Falar de touradas não é assunto pacífico, mas Carlos Balbino diz que “a nossa companhia não foi criada para ‘debater temas’, mas sim para aproximar os povos através da arte do espetáculo”. Aliás, mesmo se a tourada está presente ao longo do texto, não se vê nenhuma cena de tourada, até ao fim da peça, em que um grupo de forçados desafia o touro.



Jacques Ribeiro

“Esta experiência pode ter dois resultados possíveis: um grande sucesso ou uma grande desilusão” diz Carlos Balbino ao LusoJornal. “Artisticamente o projeto há de continuar a evoluir e haremos de chegar a uma maturidade que poderá permitir de continuar a apresentar noutros palcos, em Paris, em França e até em Portugal”.

Os três atores têm saído para as ruas antes de cada representação, para cantar e distribuir flyers.

Porque o espetáculo também tem muito Cante alentejano. As duas atrizes, mesmo se são francesas, treinaram para cantar em português, uma língua que ainda não falam. Carlos Balbino é de Cascais, mas adotou o

Cante alentejano. Chegou a França há 5 anos e entretanto criou a Compagnie des Rêves Lucides, a companhia que produz “La dernière corrida”.

Para já a peça vai ter 14 representações no Théâtre de la croisée des chemins, 43 rue Mathurin Régnier, às quintas e sextas-feiras, às 21h30, até ao dia 7 de abril.

Livro de Odete Branco sobre Florbela Espanca

Na quinta-feira desta semana, dia 23 de fevereiro, às 18h30, vai ser apresentada nos salões nobres Eça de Queiroz do Consulado Geral de Portugal em Paris, a peça de teatro «Florbela, la Sœur du Rêve» uma peça de teatro em três atos, escrita por Odete Branco, sobre a vida de Florbela Espanca. O livro foi editado pelas Edições Orfeu e vai ser apresentado por Dominique Stoenesco.

Depois da apresentação da peça, segue-se uma leitura dramática de algumas passagens do livro, interpretadas por Daniela Costa, Corinne Menant, Laura St James e Marcel Vardin. A leitura vai ser acompanhada por extratos musicais do pianista Bruno Belthoise. A tradução das poesias que integram a peça de teatro, foram feitas por Horácio Ernesto André.

Livres: “Construire une légitimité quilombola”

L'éditeur L'Harmattan vient de publier “Construire une légitimité quilombola - Le Brésil face à ses revendications” de Marcilene Silva da Costa.

“Au Brésil, la Constitution de 1988 prévoit l'émission de titres de propriétés collectives de terres aux habitants descendants de Noirs Marrons, communauté désormais identifiée comme quilombola. Cet ouvrage décrit et analyse la manière dont les habitants des communautés candidates à ce statut réagissent, interprètent et intègrent ce statut dans leurs expériences.

Livres: “La ‘vision du monde’ sexuée chez Agustina Bessa-Luís”

“La ‘vision du monde’ sexuée chez Agustina Bessa-Luís - L'exemple de ‘Os Super-Homens’, ‘A Sibila’, ‘Vale Abraão’ et ‘Um cão que sonha’” de Maria do Céu Alves, vient de paraître chez L'Harmattan.

“Agustina Bessa-Luís est une figure iconoclaste dans le paysage de la littérature portugaise contemporaine par la vision du monde, des sexes et du sujet qu'elle propose au lecteur. Penser cette vision du monde (de l'identité sexuée à la sexualité de l'écriture, de la déconstruction de la catégorisation sexuée à la reproduction, du système social de sexe à son fondement référentiel) en nous appuyant sur l'herméneutique de la signification sexuée; tel est l'objectif de cette réflexion”.



Beaubourg - Pochoir géant de Jeff Aérosol

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

“Escuto na palavra a festa do silêncio. Tudo está no seu silêncio. As aparências apagam-se. As coisas vacilam tão próximas de si mesmas. Concentram-se, dilatam-se as ondas silenciosas. É o vazio ou o cimo? É um pomar de espuma”

Extrato de poesia de António Ramos Rosa, poeta/ensaísta português (1924-2013)

Torneio franco-português de futsal em Mâcon

Por Clara Teixeira



A Associação Portuguesa de Mâcon (71) organiza um Torneio anual de futsal, nos dias 24 e 25 de fevereiro, no Parc d'Expositions daquela cidade. Durante dois dias, o 19º Challenge Amaro Lopes, considerado uma grande manifestação na cidade de Mâcon, reúne muita gente e de ano para ano atrai cada vez mais espetadores. O Torneio divide-se entre várias competições: a começar pelos Veteranos na sexta-feira às 19h00, os Juniores no sábado às 9h00 da manhã e finalmente as Inter-Empresas, que terminarão o torneio às 19h00.

Um torneio onde Portugueses e Franceses se misturam e defendem as suas equipas.

Durante a concentração desportiva, os presentes poderão provar as especialidades típicas portuguesas.

Quanto ao Presidente da associação "Mâcon Portugais", Belmiro Palavaz, declarou à imprensa que o balanço de 2016 era satisfatório. "Queremos continuar a manter este espírito de equipa que faz com que a associação se mantenha de pé e temos atualmente muitos Portugueses em formação nas nossas equipas de futebol o que é bom sinal". A Associação conta atualmente com 8 equipas jovens e o Futebol Sporting Clube de Macon é a equipa mais conhecida que já mereceu vários artigos nos jornais desportivos portugueses e locais.

Para além do desporto, o grupo folclórico da associação "Mâcon Portugais" festeja igualmente 31 anos este ano e diversas manifestações culturais estão previstas brevemente.



→ Ementa integrou o "Bacalhau à Moda de Lyon 6"

Associação Portuguesa de Lyon 6 organizou mais uma festa de S. Valentim



LusoJornal / Jorge Campos

Por Jorge Campos

A Associação Portuguesa de Lyon 6º organizou no sábado passado, dia 18 de fevereiro, o seu baile do S. Valentim para os sócios e amigos da coletividade, na sala Jean Cotty, do 9º bairro de Lyon Vaise.

O evento ultrapassou as expectativas dos organizadores em termos de afluência. "Hoje fomos muito além do que esperávamos, pois cerca de duas centenas de sócios e amigos estiveram presentes neste jantar para dançar onde se festejou o S. Valentim" confidenciou ao LusoJornal o Presidente Belmiro Cunha. "O nosso prato tradi-

cional é o Bacalhau à Moda de Lyon 6º, voltou a ter muito sucesso. Foi a ementa da noite". As mulheres da associação tiveram ao seu encargo a preparação deste prato que já tem reputação na região, assim como do resto da ementa. Mas nessa noite dos namorados, a associação contou com um "servente de mesa" muito especial. "Foi o nosso Pároco francês, o padre Jacquot, que nos ajudou no serviço de mesa juntamente com os voluntários da associação" explicou Belmiro Cunha ao LusoJornal. "Isto faz parte de uma troca de bons serviços, já que nós também o ajudamos no bar paroquial e nas festas da Paróquia"



LusoJornal / Jorge Campos

disse o Presidente da Associação Portuguesa de Lyon 6º.

A animação musical esteve a cargo do agrupamento musical de Carla Gamboa, com a participação do cantor romântico James Oliver, que apresentou os sucessos da sua autoria e vários temas de amor, para se adaptar à efeméride do dia. Ainda durante esta noite, alunos da escola de concertina de Neca preencheram uma parte do espetáculo para grande satisfação do público presente.

A Associação Portuguesa de Lyon 6º tem por principal atividade o folclore, sobretudo o folclore com ritmos e danças minhotas, exprimidas por jovens e

menos jovens. Todos os sábados, na "Salle des associations" do 6º bairro de Lyon, os membros do grupo folclórico reúnem-se e preparam as danças e os cantares que depois vão apresentar nos festivais do verão que se anunciam. São cerca de quarenta elementos, contando com os músicos, os dançarinos e alguns acompanhantes, que partilham assim esta paixão pelas danças folclóricas e transmitem a cultura popular aos mais novos.

Na região de Lyon, nos meses de maio e junho, o folclore é a principal atividade das associações, que organizam eventos que juntam centenas de pessoas.

→ Espectáculo com o duo Némanus

Associação Cultural Franco-Portuguesa de Nantes festejou 35 anos

Por Inês Vaz

No passado sábado, dia 11 de fevereiro, a Associação Cultural Franco-Portuguesa de Nantes (ACFPN) celebrou o seu 35º aniversário na sala Nantes-Erdre. A nova Direção desta coletividade organizou assim o seu primeiro grande evento reunindo centenas de pessoas num jantar e num baile muito animado.

Como já é habitual, muitos autarcas convidados marcaram presença no palco, como por exemplo Johanna Rolland, Maire de Nantes, Aicha Bassal, Adjunte com o pelouro da vida associativa, Ali Rebouh Adjoint com o pelouro do desporto, o Deputado socialista Michel Menard, Alain Robert, adjunto e representante da Deputada Marie Françoise Clergeau, André Sobczak vice-Presidente de Nantes Métropole, Delphine Rabu suplente no Conseil Général e o Deputado socialista português Paulo Pisco.

Várias destas personalidades tomaram a palavra, agradecendo o convite da ACFPN e felicitando as atividades da associação que conta com um grupo folclórico «As Lavadeiras de Nantes», e uma vertente desportiva com duas equipas de futsal.

Todos saudaram o trabalho e o empen-



Virginie Ferreira

nho da associação ao longo dos anos, a qual participa de muitos eventos interculturais no bairro de Malakoff, mas também na cidade, na região, e mais longe ainda, em festivais ou em competições por exemplo.

Esse dinamismo deve-se aos dirigentes que têm uma idade média de 37 anos e que não deixam de propor uma atualidade rica. Manuel Ferreira, Presidente do Coletivo Cap Ouest conhece muito bem a associação e desejou "muita sorte" aos novos diri-

gentes. Pôs em relevo também o fato dos autarcas estarem sempre presentes, mostrando assim um grande interesse para com a Comunidade portuguesa.

O Presidente Paulo Carvalho, eleito em julho de 2016, quis salientar o enorme trabalho duma equipa unida e eficaz, nomeadamente os voluntários, os 33 patrocinadores portugueses ou lusodescendentes, a Banda Latina e os Némanus "que animaram o baile de uma forma extraordi-

nária", e sobretudo o público que foi para se divertir, fazendo com que a boa disposição fosse contagiante. Estavam especialmente de parabéns as cozinheiras que prepararam um jantar para 250 pessoas, um Bacalhau frito à maneira, seguido do bolo acompanhado de espumante para brindar a esse evento importantíssimo. É verdade que nem todas as associações podem gabar-se de soprar 35 velas no meio de 500 pessoas, graças ao furacão dos Némanus.

→ Segundo festival proposto por Nicolas Gonçalves

Festival da Lusofonia decorreu em Montmagny



LusoJornal / Mário Cantarinha

Por Mário Cantarinha

O Festival da Lusofonia decorreu na sala de festas de Montmagny (95), no passado dia 18 de fevereiro à noite. Organizado pela “Associação Franco-Portuguesa Montmagny Segunda Aldeia”, o evento contou com alguns artistas no palco: Manuel Campos, Christophe Malheiro, Vítor Rodrigues, Paulo Fernandes e o Grupo Hexagone. Foi Judith Pires, Presidente da associação que começou por declarar a sua alegria por ver a sala cheia. Contactada há meses atrás por Nicolas Gonçalves, produtor de espetáculos “World show”, a associação aceitou esta colaboração. “Foi um sucesso para nós e para os artistas. Apesar de estarmos num período de férias, havia muita gente, e correu tudo muito bem. Foi como um teste e penso que

iremos repetir este tipo de manifestações”.

Judith Pires evocou também as outras ações da associação. “Tínhamos um grupo de Pauliteiros mas como um gaitero ainda não está formado, não tem havido atividade. Mas vamos certamente formar um novo grupo e estamos também em estreita colaboração com a CCPF para organizar espetáculos em Paris”, acrescentou. Por seu lado, Nicolas Gonçalves explicou que esta era a segunda edição do festival. “A primeira foi em Meaux, e como correu bem, quisemos repetir esta manifestação do outro lado de Paris, para variar e irmos ao encontro do máximo de pessoas possível”. O produtor manifestou-se contente e agradeceu os artistas presentes. “Alguns são amigos, outros fazem parte da fami-

lia e graças a eles conseguimos realizar uma boa festa com qualidade”. Finalmente confiou que já estava a pensar num próximo evento em 2018 que terá lugar no Val-de-Marne, sem precisar exatamente qual a cidade. “Durante dois dias vamos propor um grande festival, que está atualmente em preparação”.

Manuel Campos, no final do concerto, confessou que também estava muito satisfeito com o seu primeiro espetáculo do ano. “Passei um bom momento esta noite em palco, o público estava espetacular”. Foi por amizade que o jovem artista aceitou este convite da parte da organização e espera brevemente marcar encontro com o seu público. Vindo diretamente de Portugal, Paulo Fernandes, que atuou pela primeira vez em França, reconhe-

ceu que “o ambiente estava muito bom, o público foi muito gratificante comigo, recebi-me bem e é um prazer para mim estar aqui junto dos Portugueses. E espero voltar mais vezes, porque ver o público tão animado dá-me mais força para continuar”.

“Mete a mão na cabecinha” é um dos temas conhecidos de Vítor Rodrigues, muito aplaudido durante a noite. “Gostei imenso de estar aqui com a Comunidade, ser recebido desta forma, só me pode reconfortar. O público dançou, divertiu-se bastante, e adorei esta partilha com ele”. Finalmente Christophe Malheiro, já conhecido em Montmagny, onde reside, concluiu que “foi um prazer cantar em casa, partilhar este momento com outros artistas e ver tanta gente a divertir-se graças ao nosso trabalho. É fabuloso”.

Esqui: Portugueses participaram no Mundial

Por Marco Martins

Os portugueses Samuel Almeida e Ricardo Brancal falharam o apuramento para as corridas finais da prova de slalom gigante dos Mundiais de esqui alpino, que se disputaram em St. Moritz, na Suíça.

Quanto a Arthur Hanse, o lusodescendente que reside em França mas integra a Seleção de Portugal, conseguiu apurar-se para as finais, mas abandonou na primeira manga a final de slalom gigante. O esquiador olímpico português não terminou a primeira das duas corridas da final, depois de ter sido 39º na qualificação. Na prova de slalom, o português Arthur Hanse abandonou igualmente na primeira manga a final de slalom dos Mundiais de esqui alpino. O esquiador olímpico português não terminou a primeira das duas corridas da final, depois de ter sido 47º na qualificação. O austríaco Marcel Hirscher juntou o título de slalom ao de slalom gigante, reconquistando este cetro que tinha vencido em 2013, em Schladming, na Áustria.

Na vertente feminina de slalom, que consagrou a norte-americana Mikaela Shiffrin tricampeã mundial, a portuguesa Catarina Carvalho falhou a qualificação para a segunda corrida, depois de ter sido 54º em slalom gigante.

Portugueses no Open de França Jovens de Ténis de Mesa

Decorreu na cidade de Metz, o Open de França de Jovens, evento que integra o Circuito Mundial de Júniores da Federação Internacional de Ténis de Mesa.

Os atletas Tiago Li, Vítor Amorim (ambos do Clube Desportivo São Roque), Gonçalo Gomes (Clube Desportivo 1º de Maio) juntamente com o Treinador Hélder Melim (AD Galomar) integraram a comitiva portuguesa nesta prestigiosa competição internacional. Na competição de Singulares Cadetes, Tiago Li (nº 19 do ranking mundial) era o único representante luso em prova. Ganhou ao húngaro Norbert Terek por 3-0 e foi derrotado pelo atleta francês Bilal Hamache, por 1-3.

Nas provas de Pares, a dupla Tiago Li/José Magalhães venceu o par Lau Chun Kit/Wong Hon Lam (Hong Kong) por 3-2, e perdeu pela dupla francesa Jules Cavaille/Dorian Zheng, por 1-3. Ainda na competição de Pares, a dupla Gonçalo Gomes/Jakub Krzywniak (Portugal/Polónia), alcançou os oitavos de final da prova, tendo sido afastada pelo par belga Olav Kosolovsky/Adrien Rassenfosse após derrota por 0-3.

La Compagnie des Rêves Locales présente

La Dernière Corrida

de Xan Reinos

Un spectacle unique, un événement unique, pour les habitants de Montmagny et pour tous les visiteurs.

Théâtre physique et chant folklorique portugais

création collective avec
Alina Bouchard, Corry, Fabrice et Clémentine Serre
Mise en scène de Corry Serre
Affiche par Anna Tullins

Les jeudis et vendredis à 21h30
du 23 février au 7 avril 2017

Avec le soutien de

Tarifs 16€/12€

La Croisée des Chemins
31 rue de la République - 95100 Montmagny
Réservations : 01 42 19 92 63
www.theatredecroiseedeschemins.com

6^{ème} Nuit de Fado de Paris

03 Mars 2017

à 21h30
Salle Vasco de Gama

FADISTES

MANUEL MIRANDA
JULIA SILVA
TONY GAMA
TEREZA CARVALHO
LAURIANO
ISILDA MIRANDA

MUSICIENS

Guitare Portugaise
Manuel Miranda

Guitare Classique
Flaviano Ramos

Basse
Tony Correia

PRÉSENTATION
ODETE FERNANDES

RÉSERVATION :

Tel : 0145109860 (70)
www.radioalfa.net
Rue Vasco de Gama - 94460 VALENTON

Rugby: A equipa feminina do Sporting veio derrubar a USAP



A equipa feminina de rugby do Sporting Clube de Portugal veio a França no passado dia 4 de fevereiro, e derrotou a USAP (10-17) num jogo promovido pelo Núcleo Sportinguista de Perpignan, que procura promover as relações entre os dois emblemas, bem como afirmar a capacidade organizativa da Comunidade portuguesa naquela região.

O Sporting alinhou com Margarida Cunha, Maria Branco, Maria Teixeira, Lezita Guerreiro, Catarina Esaguy, Sara Silva, Catarina Pires, Inês Marques, Leonor Amaral, Isabel Ozório (Cap.), Rita Bridy, Josefa Gabriel, Larissa Lima, Constança Serra e Antónia Braga. Jogaram ainda Júlia Araujo, Virgínia Tavares, Francisca Hall, Tânia Semedo, Paula Lourenço, Mariana Sobrino, Joana Couto, Francisca Baptista, Maria Pereira e Marcela Máximo. A equipa, treinada por Nuno Mourão e Nuno Leitão, deslocou-se a França com o manager João Tiago Silva e a fisioterapeuta Rita Maggessi. O Sporting Clube de Portugal, que este ano apostou forte no rugby feminino, conta no seu plantel com 11 internacionais, onde o destaque vai para a Capitã da Seleção Nacional, Isabel Ozório, autora, aliás, de um dos ensaios da equipa portuguesa. Leonor Amaral foi a autora dos outros dois ensaios do Sporting. Havia centenas de Portugueses presentes no estádio.

Seleção feminina de Portugal volta a perder com a França no Torneio da UEFA de sub-16

A Seleção portuguesa feminina de futebol de sub-16 sofreu esta semana a terceira derrota consecutiva no Torneio de Desenvolvimento da UEFA, ao perder com a França por 2-1.

Na última jornada do torneio, a decorrer em Vila Real de Santo António, a Seleção das 'quinas' esteve em vantagem durante grande parte do jogo, com um gol de Telma Encarnação, aos 31 minutos.

Um autogolo de Francisca Silva, aos 72 minutos, acabaria por abrir caminho à reviravolta, consumada aos 79, por Assia Gayme.

Football / CFA

Les Lusitanos de Saint Maur se relancent

Par Eric Mendes

En s'imposant 1 but à 0, à la dernière minute, du côté de Poissy, Saint Maur renoue avec la victoire et efface la déception de la semaine passée.

Il y a des victoires qui marquent les saisons et celle rapportée de Poissy pourrait bien peser lourd au moment de faire les comptes. En effet, après s'être fait surprendre par Drancy (1-2), à domicile, les Lusitanos se savaient attendus au moment de se rendre dans les Yvelines. Face à une équipe redevenue intraitable à domicile (5 victoires en 6 matches!), Saint Maur, privé de Jony Ramos et Ayrton Nascimento, n'arrivait pas en terrain conquis. D'autant plus que l'AS Poissy pouvait compter sur la présence de l'ancien portier de Caen et du Red Star, Vincent Planté, mais surtout d'un joueur bien connu de Carlos Secretário et son groupe, Kevin Colin, plus que motivé à l'idée de jouer un mauvais tour à ses anciens coéquipiers. Mais dès les premières minutes, le Lusitanos de Saint Maur se montre à son avantage et bloque comme il se doit l'attaque pisciacaise. D'ailleurs, sans un grand Planté dans les buts, les Lusitanos auraient dû devant notamment sur des tentatives de Kevin Diaz, Sitou Ayi, Ousmane Kanté et surtout Pedro Nova qui verra sa magnifique reprise de volée être repoussée en corner par le portier adverse. Dès le retour des vestiaires, les Lusitanos de Saint Maur continuent leur domination sans partage, profitant des maladroites de Poissy sans concéder de réelles occasions de but. Mais au fil et à mesure du match, le match



LusoJornal / António Borga

nul, 0-0, semblait devenir inévitable pour les deux équipes. C'est alors que Kevin Diaz sortira de sa boîte une dernière fois pour offrir la 11ème victoire des Lusitanos cette saison. A la dernière minute du temps réglementaire, le meilleur buteur de la saison passée, endosse une nouvelle fois le costume de sauveur et trompe Planté d'une frappe enroulée du droit imparable (0-1). La messe était dite. Pour l'ailier saint-maurien, il était important de prendre ses responsabilités et relancer les Lusitanos rapidement. «On se devait de réagir mais on a joué face à une belle équipe, sur un terrain diffi-

cile. On n'a pas été trop mis en danger. On a bien défendu. On a su les contenir sans pour autant profiter des occasions que l'on a eu tout au long de la rencontre, mais il nous suffisait d'un but pour faire la différence. Il est arrivé tard, mais il fait du bien. On a bien travaillé toute la semaine mais on sait que c'est loin d'être fini». De retour chez l'un de ses anciens clubs, Revelino Anastase était satisfait du résultat mais pointe déjà les prochains rendez-vous des Lusitanos de Saint Maur. Arras en tête. «Ça fait toujours plaisir de revenir sur un terrain que l'on connaît. On peut dire que ça

s'est bien passé. On a réussi une belle victoire sur un terrain compliqué. On n'a rien lâché jusqu'au bout et on a été récompensé. Maintenant, le Championnat est loin d'être terminé. Il faut tout de suite repartir au boulot et penser au prochain match». Toujours leader avec 39 points du Groupe B de CFA, les Lusitanos conservent 5 longueurs d'avance sur l'ACBB et 6 sur l'Entente SSG. Les hommes de Carlos Secretário ont également prouvé leur force de caractère en réussissant une nouvelle performance remarquable à l'extérieur. Arras est prévenue...

Treinador português lidera um dos principais clubes de judo em França

Por Carina Branco, Lusa

O antigo judoca português Celso Martins é o Treinador principal do clube Sainte-Geneviève Sports que se sagrou, em 2016, Campeão Nacional de equipas da 1ª divisão de França e foi terceiro classificado no Campeonato da Europa de Clubes. Eleito Treinador do ano pela Federação Francesa de Judo em 2012, Celso Martins acompanhou até aos Jogos Olímpicos os judocas Dominique Berna, Frédéric Demontfaucon e David Larose, e treinou Campeões europeus como Marie-Eve Gahié e Jean-Sébastien Bonvoisin.

“Só nestes últimos Jogos Olímpicos é que não tive participantes. Sempre tive participantes nos Jogos, Campeonato do Mundo, Campeonato da Europa. Há cinco anos que estamos a fazer a Taça da Europa por equipas, masculinos e femininos. Um dia liguei-me e disseram: ‘o teu clube é o número um de França’. Eu até fiquei envergonhado! A minha motivação era essencialmente acompanhar os atletas”, contou o Português de 54 anos. Celso Martins é também o Treinador de Leandra Freitas (-52kg), a judoca que treina em Sainte Geneviève-des-Bois mas que compete com as cores da Seleção portuguesa e que conquistou o bronze no Open de África, em



LusoJornal / Alfredo Cadete

Tunes, em janeiro. O Treinador deixou Mortágua, no distrito de Viseu, aos 10 anos, em 1972, para vir ter com o pai a França, numa viagem clandestina, “o clássico” e “a chorar porque não queria vir”. “Estamos com uma atualidade muito sobre a imigração. Eu penso que há muitas pessoas que se esquecem que há uns tempos éramos nós os migrantes”, considerou. Em França, Celso Martins entrou no judo aos 17 anos por considerar que “é o desporto individual com mais espírito de equipa” e nunca pediu a nacionalidade francesa, nem mesmo

quando o passaporte luso o impedia de competir no Campeonato francês da primeira divisão. “Não pude ir mais longe porque disseram-me: ‘As competições aqui são reservadas aos Franceses’, recordou, sem lamentar a escolha que fez ao federar-se na Académica de Coimbra, em Portugal, ainda que tenha continuado a treinar em França.

Em Portugal alcançou uma Medalha de Bronze no Campeonato nacional em 1990 (-65kg), mas sempre que tinha provas tinha de viajar 24 horas no comboio Sud Express que ligava Paris e a sua terra-natal, depois “ar-

rancar para Coimbra, apanhar os outros, fazer a prova” e regressar a França no dia seguinte porque tinha o emprego de químico que o esperava. Em 1987, deixou a Química para tirar o curso de Treinador de judo, tendo integrado o Club Sainte Geneviève Sports em 1990, como atleta e Treinador, e em 1995 tirou outro curso superior de Treinador no conhecido INSEP, o centro de desporto de alto nível de França.

Entre 2000 e 2008 integrou a direção da Federação Francesa de Judo e, depois, criou a própria empresa de organização de Campeonatos nacionais e internacionais de judo, a CS+, sendo responsável, nomeadamente, pelo Grand Slam de Judo de Paris e vários Torneios de Luta Livre, Karaté, Taekwondo, e indo organizar o Campeonato do mundo de luta livre em Paris no final de agosto. Ainda assim, continua a ser Treinador e a estar “todos os dias no tapete”.

Este ano, Celso Martins vai levar a equipa de Sainte Geneviève Sports à Golden League, a competição de topo entre clubes europeus de judo, que se vai realizar em dezembro, em Lisboa, e em que a equipa do Sporting Clube de Portugal alcançou, pela terceira vez seguida, a Medalha de Bronze em 2016.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vícios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



Identidade
Confidencial

Quando o Marcos me mostrou a cara da minha inimiga, dei-me conta que era a minha sogra. Senti desejo de vingança, de fazê-la pagar pelos dias que passei muito mal. Deitou-me uma bruxaria por inveja porque não aceitava que o filho dela tivesse bom coração comigo. Mas eu não tenho a alma podre como ela. Vou deixar que Deus se encarregue da vingança. Da minha parte só tenho a agradecer ao Marcos por me ter devolvido a felicidade. Identidade confidencial



Eu dizia à minha mãe que não acreditava nos bruxos. Eram invenções das pessoas para sacar dinheiro e roubar. Ela insistia que a doença que tinha era por causa de um mal pois lá a muitos médicos, mas ninguém a curava. Chegou até a ir a clínicas de medicina alternativa e nada! Até que visitou o Marcos. Ele mostrou-lhe o mal que ela tinha e tirou-lho. Mostrou-lhe a cara da pessoa que o fez e agora sim, acredito em pessoas como o Marcos. Tenho mais fé e agora acredito. Obrigada Marcos.
Sam e Maria



Sentia-me deprimida. Perdi o meu trabalho, a minha família virou-me as costas e para completar, a minha saúde deteriorou-se muito. Estava num beco sem saída. Li sobre o Marcos e ouvi na rádio. Convenci-me que tinha de o visitar já que ajudou tantas pessoas. Vi resultados rápidos e a minha vida tem um novo brilho. Obrigada Marcos. Recomendo a todas as pessoas o Marcos e as suas curas milagrosas.
Diana

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Éramos um só, mas desde que regressou um ex-namorado a dizer que queria ser amigo, eu deixei porque não via más intenções. Diziam-me que eu era maluco. Não liguei e ela começou a ter um comportamento diferente. Terminámos. E tudo por causa de bruxarias africanas que ele usou para nos separar. O Marcos foi a minha solução. Ouvia-o todas as manhãs e via-o na televisão. Muita gente confiou nele e ele cumpriu. Comigo também. Obrigada Marcos por trazer o amor e afastar a maldade Miguel e Clara



Senti que tinha perdido a mulher que sempre me ouviu, me apoiou e que me quis sem nenhum interesse, tanto na pobreza como em tempos melhores. Deixei-me levar por uma paixão má que só me fez cair em excessos e maus hábitos. Ao saber disto, a minha esposa deixou-me e teria sido para sempre se não fosse pela graça de Deus que me iluminou, e a ajuda do Marcos com as suas amarrações. Somos de novo uma família. Obrigado. Manuel



Amávamo-nos muito, vivíamos em casa de um primo dela. Eu sabia que a família dela não gostava de mim, mas chegar ao ponto de chamar a imigração e fazer de tudo para nos separar, não tem perdão. Usaram uma bruxaria, mas a fé em Deus fez-nos procurar outros caminhos, e batemos à porta do Marcos e ele ajudou-nos. Primeiro tirando a maldade e depois fazendo o possível para que tivéssemos sorte e hoje dou o meu testemunho. Tenho a mulher que sempre amei. Obrigado Marcos

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

Ténis de mesa: Marcos Freitas da AS Pontoise-Cergy alcança as meias-finais da Liga dos Campeões europeus



Realizaram-se no passado fim de semana, os encontros da segunda mão dos Quartos de Final da Liga dos Campeões 2016/2017 de Ténis de mesa.

O atleta madeirense Marcos Freitas apresentou-se ao serviço dos AS Pontoise-Cergy, atual detentor do troféu, tendo contribuído de forma determinante para a qualificação da sua equipa para as meias-finais da mais prestigiada prova europeia de clubes. Depois da obtenção de uma importante vantagem na primeira mão desta ronda dos oito melhores, com uma vitória por 3-0 na casa do GV Hennebont, foi carimbada a passagem à elite dos quatro melhores, com um novo triunfo por 3-2.

No encontro da sexta-feira dia 10 de fevereiro, Marcos Freitas alcançou dois importantes triunfos individuais neste confronto, tendo batido Quentin Robinot por 3-0 (11-8, 11-7 e 11-8) e Liam Pitchford por 3-1 (6-11, 11-8, 11-6 e 11-5). O outro ponto da equipa do Pontoise foi conseguido por Niagol Stoyanov, com vitória por 3-1.

Os encontros das Meias-finais estão agendados para o próximo final de semana de 9 e 10 de março, sendo que o AS Pontoise-Cergy irá defrontar os alemães do Borussia Dusseldorf. Para a equipa de Marcos Freitas esta será a quarta vez, em cinco anos, que se apresenta nas meias-finais da competição, prova que já venceu por duas vezes (2014 e 2016) e onde irá agora defrontar um adversário que já conquistou esta Taça por dez vezes, uma delas com o madeirense na sua equipa.

Na outra meia-final defrontam-se os russos do TTC Fakel Gazprom e os alemães do FC Saarbrücken Tischtennis, esta última representada pelo internacional português Tiago Apolónia.

→ Futebol / Ligue 1

Sérgio Conceição, um Técnico à altura do Nantes

Por Marco Martins

Os Treinadores portugueses continuam em grande no Campeonato francês. Leonardo Jardim, Técnico do Monaco, está na liderança com 59 pontos, enquanto Sérgio Conceição, Treinador do Nantes, ocupa o décimo terceiro lugar com 30 pontos.

Recorde-se que Sérgio Conceição chegou ao comando técnico do Nantes durante o mês de dezembro, quando o Nantes estava na zona de despromoção.

No passado fim-de-semana, os monegascos empataram a uma bola frente ao Bastia, enquanto o Nantes também empatou a uma bola frente ao Metz. Em nove jogos com o Nantes, Sérgio Conceição tem um balanço de cinco vitórias, dois empates e duas derrotas.

O LusoJornal falou com Sérgio Conceição e com Lucas Lima, lateral esquerdo brasileiro do Nantes.

Sérgio Conceição: “A equipa tem evoluído muito”

Sérgio Conceição, Treinador da equipa, admitiu que o empate não era o resultado esperado, ele que ainda não perdeu fora com a equipa que comanda há dois meses.

Como podemos analisar o jogo frente ao Metz?

Fomos muito superiores ao adversário, principalmente na segunda parte, e controlámos o jogo. Tenho também de recordar que ainda não perdemos fora, para o Campeonato, desde que chegámos a esta equipa. Mas foi pena termos perdido aqui dois pontos nos últimos minutos, sem esquecer também os dois perdidos nos últimos minutos frente ao Rennes. Com esses quatro pontos, já estaríamos no oitavo lugar. É um sentimento, não de revolta, mas de tristeza por aquilo que os jogadores fizeram. Frente ao Metz por exemplo, a cinco minutos do fim, o público estava a assobiar e os adversários estavam desorientados dentro das quatro linhas, e nós estávamos com o jogo na mão. E foi aí que o árbitro apitou uma grande penalidade, que para mim é muito generosa. Se apitasse todas as situações que houvesse um duelo daquele género, tudo bem, eu aceito, mas não apita no meio campo e apita dentro da grande área. Penso que o critério não é o mesmo.

A equipa podia ter matado o encontro com um segundo golo...

A equipa há dois meses atrás, estava no penúltimo e no último lugar. Nós, aos poucos, estamos a fazer um trabalho durante o qual vamos dar todos os ingredientes que são necessários para tornar a equipa competitiva e para pôr a equipa no meio da tabela para cima. Isso é um trabalho diário, é um trabalho que vamos fazer e não é de um dia para o outro que se vai mudar muita coisa. Depois, admito



Lusa / Miguel A. Lopes

que nos últimos 30 metros, dentro do terreno, aí é a qualidade individual, o talento de cada um.

A evolução da equipa está a avançar?

A equipa tem evoluído muito. Desde a nossa chegada, devemos estar no terceiro ou no quarto lugar da tabela, mesmo se isso não conta porque tem o passado a contar. Aliás eu não conheço o Treinador que estava antes, só sei o trabalho que foi feito. Eu não sei como era o ambiente antes, mas sei que neste momento, estamos bem. Podíamos estar muito bem, mas faltam aqueles pequenos detalhes, como estes pontos perdidos.

Qual é o balanço que podemos fazer da sua experiência em França?

Sinto-me muito bem. É um Campeonato complicado, um Campeonato competitivo, é um bom Campeonato, é um dos melhores Campeonatos da Europa e estou muito contente com a oportunidade que me deram para trabalhar aqui em França. Estou a tentar agarrar a oportunidade com as duas mãos e é isso que vou continuar a fazer. Este Campeonato é o que estava à espera porque já conhecia o Campeonato francês, sempre segui. Agora admito que como Treinador e com a visão que tenho agora, tenho uma outra visão em relação às equipas que atuam aqui, mas nem mais nem menos do que conhecia.

Lucas Lima: “Sérgio Conceição é um Treinador muito inteligente”

Quanto a Lucas Lima, lateral esquerdo brasileiro do Nantes, sentiu alguma frustração após o empate na casa do Metz visto que a sua equipa liderou o marcador até poucos minutos do fim do encontro.

O jogo estava bem encaminhado para o Nantes?

Desde o início conseguimos pôr em prática o que queríamos, quer dizer a posse da bola e procurar entrar pelos lados. Conseguimos fazer isso, um pouco na primeira parte, muito mais na segunda. Conseguimos chegar ao golo e depois tivemos uma infelicidade no final do jogo. Acabámos por sofrer um golo de grande penalidade. Fica um sentimento de frustração porque estávamos a ganhar, e sofrer um golo no fim é sempre complicado. No entanto é um ponto importante, e vamos, no próximo jogo, tentar somar os três pontos.

Há um sentimento de frustração ou de injustiça?

É complicado falar da arbitragem. Ao meu ver, não era grande penalidade. Houve muitas faltas parecidas durante o jogo e não aconteceu nada, e no final, acaba por dar a grande penalidade que dá o empate. Para mim, não era, mas o futebol é assim, há erros de vez em quando. Agora vamos continuar a trabalhar para tentar vencer em casa.

Como tem sido trabalhar com Sérgio Conceição?

Trabalho fantástico. É um Treinador muito inteligente que estuda muito o adversário e que trabalha

muito bem a nossa equipa. Foi muito importante a chegada dele. Criámos uma identidade para a equipa e a nossa identidade, dentro ou fora de casa, tem sido a mesma, então vamos procurar manter isso até ao final para conseguirmos alcançar uma boa classificação.

O objetivo da equipa passa pela manutenção?

Penso que a nossa equipa está bem consciente da situação. Temos pensado jogo a jogo. Claro que o Campeonato é difícil, mas vamos com os pés no chão, disputando jogo após jogo, e pensando angariar o maior número de pontos possíveis.

Como tem sido a temporada do Lucas Lima?

Já estou aqui há sete, oito meses, acho que a temporada está a decorrer bem, tenho sido titular, tenho jogado sempre, tenho sido regular e isso é o mais importante. É a minha primeira experiência em França e tem sido positiva. Espero que continue assim até ao fim da época. Eu quero é ajudar a equipa a alcançar os objetivos principais.

Ainda durante esta 26ª jornada da Liga francesa, de notar o empate do PSG frente ao Toulouse, 0-0 no Parque dos Príncipes. O clube parisiense, onde atua o avançado luso Gonçalo Guedes, ocupa o segundo lugar com 56 pontos, os mesmos que o Nice, onde atua o lateral português Ricardo Pereira.

De notar que na próxima jornada, o Nantes vai receber o Dijon na sexta-feira 24 de fevereiro, pelas 19h00.

→ Futebol

Vitória histórica do PSG frente ao Barcelona

Por Marco Martins

No passado dia 14 de fevereiro, o Paris Saint Germain derrotou por 4-0 o Barcelona na primeira mão dos oitavos-de-final da Liga dos Campeões. Uma vitória histórica e quase inesperada para os Parisienses. De notar que do lado do PSG, o português Gonçalo Guedes não pode jogar por ter competido com o Benfica na Liga Milionária, enquanto do lado do Barcelona, o português André Gomes foi titular. No fim do jogo, o LusoJornal tentou falar com André Gomes que, com a decepção, preferiu apenas nos cumprimentar e não prestar declarações. Ainda assim, conseguimos falar com vários jogadores. Primeiro com Marquinhos, defesa-central brasileiro do PSG.

Marquinhos:
“Uma grande vitória”

Como podemos julgar esta vitória do Paris?

Foi uma vitória importante. A história de um clube é feita com vitórias assim. Estamos todos contentes pelo feito que realizámos.

Foi um resultado expressivo...

Toda a gente estava com vontade de

ganhar. O jogo foi muito bem preparado pelo nosso Treinador. O plano tático foi muito bem executado dentro das quatro linhas. Quando se junta o trabalho, a vontade e a eficácia, é o resultado que temos de dar.

O apuramento está cada vez mais perto?

Alcançámos um grande resultado, mas nós já vivemos alguns momentos difíceis, algumas experiências menos boas, onde ganhámos em casa, e perdemos fora, sendo eliminados, então temos de manter os pés no chão. Sabemos que fizemos um grande jogo, temos que celebrar, temos que valorizar, mas não podemos ficar satisfeitos apenas com este resultado. Temos que continuar a trabalhar, a lutar e fazer novamente um grande jogo na segunda mão em Espanha.

Ángel Di María:
“Acho que fizemos um jogo perfeito”

O LusoJornal também falou com o avançado argentino, e autor de dois golos, Ángel Di María, que passou pelo Benfica, em Portugal. O argentino estava feliz com a vitória, mas estava consciente que tudo ainda não está definido quanto ao apuramento.



Di María festeja mais um golo

LusoJornal / António Borga

Foi um grande momento para si?

As coisas mudam tanto para o bem como para o mal. Claro que estou contente por ter apontado dois golos, por ter ajudado a equipa e por ter alcançado a vitória. Espero que vamos poder continuar desta forma.

Acha que é o fim de um ciclo no Barcelona?

Não ainda não é o fim do ciclo. Eles ainda podem dar a volta a este resultado, e até ganhar a Liga dos Campeões. Tudo é possível com o Barcelona. Esta noite nós fizemos um grande jogo durante os 90 minutos.

Acho que fizemos um jogo perfeito.

Como podemos analisar esta vitória do PSG?

Não deixamos o Barça reagir, nós é que fizemos um grande jogo. Alcançámos o objetivo que era vencer e marcar o máximo de golos possíveis. Não estamos completamente tranquilos para a segunda mão, mas vamos com um grande resultado para Barcelona.

O apuramento está mais fácil?

No Camp Nou as coisas vão ser diferentes, eles vão pressionar para tentar dar a volta ao resultado e nós vamos ter de estar a 100%.

Jogou pelo Real Madrid, recebeu apoio dos seus antigos colegas?

Alguns amigos de Madrid felicitaram-me.

Neymar: “Não podemos desistir”

Do lado do Barcelona, poucos jogadores falaram. Ainda assim, tivemos a oportunidade de falar com o avançado brasileiro, Neymar. “Agora é pensar no próximo jogo. Sabemos que vai ser difícil, mas não podemos desistir. Não ficámos surpreendidos com a actuação do PSG, já sabíamos como ia jogar, ficámos é surpreendidos com o resultado isso sim” disse Neymar ao LusoJornal. “Vai ser muito complicado preparar a segunda mão, mas nós temos de fazer o nosso trabalho que é dar o nosso máximo para tentar passar à próxima fase”, concluiu o internacional brasileiro numa entrevista verdadeiramente rápida.

O jogo da segunda mão decorre no dia 8 de março, em Espanha, no Camp Nou, o mítico estádio do FC Barcelona. De notar que no mesmo dia o Benfica desloca-se ao terreno dos germânicos do Borussia Dortmund, num encontro para o qual os Portugueses partem em vantagem visto que venceram por 1-0 na primeira mão em Lisboa.

→ Futsal

Le Sporting Club de Paris cale à Garges

Par Vivien Boyibanga

L'équipe rajeunie du Sporting Club de Paris s'est inclinée 9-3 sur le terrain de Garges dans le cadre de la 17ème journée de Championnat. Malgré la combattivité des Parisiens, le Sporting Club de Paris n'a pas pu survivre à l'arbitrage zélé et hyper sévère du jour. Privés de Teixeira, les Parisiens sont arrivés à Garges avec l'intention de faire un résultat en emmenant pour la première fois quatre jeunes de 21 ans (Ndokuta, Mebille, Bououai et Caval-

heiro) entourés des expérimentés Chaulet, Augusto, Errahmouni, Kha, Khireddine et Haroun.

En première mi-temps, la tactique était de mettre en place un bloc bas, la tactique s'est avérée payante même si le Sporting Club de Paris a encaissé un premier but sur une action où un joueur Parisien s'est retrouvé par terre suite à un mauvais coup et l'adversaire qui a continué à jouer pour ouvrir le score, une action opportuniste mais pas fair-play (1-0). Derrière les Parisiens sont revenus au score par une

belle combinaison conclue par Kha (1-1), avant de prendre l'avantage sur un but contre son camp (1-2).

Le Sporting était bien en place et après une pénalité à 10 mètres d'Augusto ratée, les Parisiens ont dû concéder l'égalisation sur une frappe anodine où Haroun était masqué (2-2), ce qui n'a pas atteint pas le moral des joueurs qui ont continué à jouer. Paris a finalement repris l'avantage sur un nouveau coup franc à 10 mètres de Khireddine (2-3).

Le Sporting Club de Paris a commis 5 fautes à ce moment-là et Garges 7.

Sur un léger contact, l'adversaire a bien joué le coup et pour obtenir une pénalité à 10 mètres qui ressemblait à une compensation de l'arbitre (3-3). Le score de 3-3 ne reflétait pas la physionomie du match, le Sporting Club de Paris méritait un autre résultat plus positif.

En deuxième mi-temps, le Sporting est revenu avec l'intention de continuer le plan de jeu, se mettre à l'abri et reprendre l'avantage. Mais, par deux erreurs d'inattention, les Parisiens ont encaissé deux buts en deux minutes dans les cinq premières minutes (5-3).

Le tournant du match arrive au moment où Garges menait 5-3: Rodolphe Lopes a voulu jouer à 5 avec Errahmouni, au moment où il est rentré sous prétexte qu'il n'aurait pas donné le chasuble dans la main au joueur, il a pris un deuxième jaune, l'arbitre a privé le Sporting d'un joueur important (premier carton pris en première mi-temps suite également à un



soi-disant mauvais changement).

Il était supervisé en tribune par un responsable de la FFF. Pendant 2 minutes, les Parisiens ont bien défendu à quatre contre trois, malgré un but encaissé à 1 min 55 (6-3), les Parisiens ont tenté de continuer à jouer. Kha pour une faute anodine, a repris un deuxième jaune et les Parisiens sont repartis pour deux minutes en infériorité numérique. Garges a pris le large en fin de match avec trois buts inscrits pour s'imposer par six buts d'écart (9-3). Vedette de la deuxième mi-temps, l'arbitre a ébloui le match par ces nombreuses décisions très sévères.

Garges a été très réaliste, les Parisiens ont tenté de jouer à 5 sans efficacité. L'arbitre a fait très mal aux Parisiens tout le match. La première mi-temps était équilibrée malgré un premier but controversé mais sur l'égalisation à 3-

3 le défenseur du Sporting Club de Paris ne l'a pas touché mais c'est l'attaquant qui s'est empalé.

Le 5-3 était mérité, mais l'expulsion d'Errahmouni a tué le match à 15 min 30 de la fin de la rencontre. L'arbitrage était zélé sans communication, ce qui a gâché le samedi après-midi des Parisiens. Une première en 13 ans de futsal au niveau de l'arbitrage avec de la «pure méchanceté».

Malgré la défaite, le Coach est content des joueurs qui ont tout donné du début à la fin, qui n'ont jamais triché avec un sang-froid gardé contre cet arbitrage ultra sévère. Les joueurs se sont battus sur le terrain en étant courtois, respectueux et combattif. Les cadres ont fait le maximum autour de cette équipe très jeune, malgré quelques buts évitables et quelques erreurs face à une opposition de Garges qui marche sur l'eau.

lusojournal.com

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

**Père Antoine, le dernier espoir,
l'ultime recours contre l'adversité**

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com

www.exorciste-guerisseur.com



Boa
notícia

Não stresses!

Se lêssemos o Evangelho do próximo domingo apenas uma vez (e com pouca atenção) provavelmente reagiriamos ao texto com estas palavras: «Vê-se logo que Jesus não teve nem mulher, nem filhos e nem contas para pagar!» De facto, as suas palavras à primeira vista soam demasiado ingênuas:

«Não vos preocupeis, quanto à vossa vida, com o que haveis de comer ou de beber, nem, quanto ao vosso corpo, com o que haveis de vestir. (...) Procurai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e tudo o mais vos será dado por acréscimo».

A vida concreta do dia-a-dia ensina-nos lições bem diferentes da que (aparentemente) encontramos neste Evangelho. Lições que encontramos cristalizadas nalguns antigos provérbios populares, tais como: «quem não trabalha, não come», ou ainda «quem em novo não trabalha, em velho come palha».

Claro que a preocupação de cada um pelas necessidades quotidianas não só é legítima: é imprescindível! O que Jesus condena é a excessiva preocupação, a ânsia sem medida, a apreensão sem fim. No fundo, Ele convida-nos a não stressar...

Esse convite é o ponto de chegada de um ensinamento magnífico que percorre as várias leituras deste domingo: Deus não nos abandona! Na primeira leitura essa verdade é-nos revelada na imagem de um amor tão forte que ultrapassa o próprio afecto de uma mãe pelo seu filho. Essa certeza transforma-se depois em hino, quando o salmista proclama: «Ele é meu refúgio e salvação, minha fortaleza: jamais serei abalado!» Mas é o Evangelho que transforma o cântico em «estrada» e indica o melhor Caminho para combater o stress e encontrar a paz: confiar em Deus! Caminhar é abandonar-se nas mãos do Pai, certos de que Ele não nos abandona nunca.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com

Sugestão de missa
em português:

Chapelle des Franciscaines
(Saint Louis)
89 avenue Foch
78100 Saint Germain-en-Laye
1°, 2°, 3° e 5° Domingo
de cada mês às 10h15

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 26 février

«Dépenses», premier volet de «La traversée des inquiétudes», une trilogie d'expositions librement inspirée de la pensée de Georges Bataille. Participation des artistes portugais Julião Sarmento et Marco Godinho. Labanque, 44 place Georges Clemenceau, à **Béthune (62)**.

Jusqu'au 26 février

Exposition Archéologie(s) d'Inez de Castro - exposition d'œuvres plastiques et chorégraphiques de Lídia Martinez, autour du personnage de la Reine Morte. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**. Infos: 01.70.08.76.40.

Jusqu'au 16 avril

Ângelo de Sousa «La couleur et le grain noir des choses». Commissaire: Jacinto Lageira. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

CONFÉRENCES

Le jeudi 23 février, 16h00

Session d'information sur le statut de Résident non-habituel et la fiscalité des truts et des assurances vie au Portugal, par Maître Anthony Meira et Maître Tatiana Cardoso, Avocats au cabinet Caiado Guerreiro à Lisboa. Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise (CCIFP), 7 avenue de la Porte de Vanves, à **Paris 14**.

Le jeudi 23 février, 18h30

Présentation de la pièce de théâtre en 3 temps «Florbel, la Sœur du Rêve», d'Odette Branco, par Dominique Stoenesco, suivie d'une lecture de quelques

passages par Daniela Costa, Corinne Menant, Laura St James et Marcel Vardin, accompagnée par des extraits musicaux de Bruno Belthoise. Traduction de Horácio Ernesto André. Au Consulat Général du Portugal, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Le samedi 25 février, 14h00

Réunion du Bloco de Esquerda - Núcleo Europa avec les Députés Pedro Filipe Soares et Luís Fazenda. Sala Municipale du Jardin de la Paix, 57 rue Charles Frérot, à **Gentilly (94)**.

Le lundi 27 février, 18h30

Conférence d'Euridice Monteiro sur «Les deux mains de Eurydice: autour de son roman A ponte de Kayetona (2016) et de sa réflexion sur les problématiques de genre dans la société capverdienne» dans le cadre du cycle d'études interdisciplinaires sur l'Afrique lusophone organisé par Maria-Benedita Basto et Agnès Levécot. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

Le 1er mars, 14h00

Conférence sur «L'identité européenne dans la mondialisation» par Enrico Letta et Pascal Lamy, en partenariat avec Notre Europe - Institut Jacques Delors. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

Le 1er mars, 19h00

Conférence sur «Paradoxes du capitalisme. Une vision à long terme» par Jürgen Kocka. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

Le mercredi 1er mars, 15h00

Tony Carreira dédicacera son album «Le

Cœur des Femmes» à l'Espace Culturel Leclerc - La Pardieu, 175 boulevard Gustave Flaubert, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Le vendredi 3 mars, 18h30

Conférence «Le voyage des plantes avec les découvreurs portugais» par l'éditeur Michel Chandeigne, organisée par l'Association Culturelle France-Portugal 37, à la Salle Anatole France de la Mairie de **Tours (37)**.

Le mardi 7 mars, 10h00-18h00

Participation de Cap Magellan au Forum «Paris pour l'emploi des jeunes 2017» à la Grande Halle de la Villette, 211 avenue Jean Jaurès, à **Paris 19**.

Le mercredi 8 mars, 10h00-17h00

Forum Cap Magellan pour l'emploi, en présence de représentants de l'Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) au Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Le dimanche 19 mars, 10h00

Congrès de Civica, l'Association des élus d'origine portugaise. Hôtel National des Invalides, 129 rue de Grenelle, à **Paris 07**.

POÉSIE

Le dimanche 12 mars, 11h00

30ème Semaine de la Poésie. Lecture, rencontre poésie Blues de Requin, Tubarão Blues. Lancement de l'anthologie «Blues de Requin», fruit de nombreux échanges poétiques franco-brésiliens en 2013 et 2014. Par les éditions La Passe du Vent. Salle Georges Conchon, rue Léo Lagrange, à **Clermont-Ferrand (63)**. Entrée libre.

THÉÂTRE

Le samedi 25 février, 15h00

Conto contigo, contes pour enfants en langue portugaise sur «Escuro - João

sem medo do medo». Association culturelle portugaise, 12 avenue Foch, à **Courbevoie La Garenne (92)**. Entrée libre.

Jusqu'au 11 mars, 21h00

«La tour de pise» de Diasteme, mise en scène et interprétation de Suzana Joaquin Maudslay, Cie Le Ruban Boréal. Théâtre de Ménilmontant, 15 rue du re-trait, à **Paris 20**. Infos: 01.46.36.98.60.

Jusqu'au 25 mars

Spectacle musical «On Henri encore!», avec Stéphane Lébé et Dan Inger, en hommage à Henri Salvador. Tous les samedis à 16h30, et pendant les vacances scolaires de la zone C, du lundi au vendredi à 10h00. Théâtre Clavel, 3 rue Clavel, à **Paris 19**. Infos: 09.75.45.60.56.

Du 23 février au 7 avril, 21h30

«La Dernière corrida» de Xan Reinos, spectacle sur les «forcados» portugais et le Cante alentejano, par la compagnie des Rêves Lucides. Mise en scène de Carlos Balbino, avec Carlos Balbino, Aline Boucraut et Clémentine Savine. Tous les jeudis et vendredis, au Théâtre La Croisée des Chemins, 43 rue Mathurin Régnier, à **Paris 15**. Infos: 01.42.19.93.63.

CINEMA

Le samedi 18 mars, 15h30

Inauguration de la 19ème Semaine du Cinéma Lusophone. Cocktail sur invitation, concerts avec des groupes portugais et capverdiens, animations... Collège Joseph Vernier, 33 rue Vernier, à **Nice (06)**.

Du 17 au 26 mars

Cinélatino - 29èmes Rencontres de Toulouse, avec la participation de deux films brésiliens: «Histórias que nosso

• PUB

• PUB

14° ANNIVERSAIRE
Bom dia Portugal
Salle Georges Brassens
Villeneuve St Germain (02)

Samedi 11 Mars 19h

Présentation Carlos Tavares

HUGO MANUEL FELIZ ARIDO CARLOS PIRES

MENU
Alimento de caracóis/farofa
Costado de porco na fôrma
Batatas na fôrma e arroz
Salada
Queijo
Molho Inglês/Farofa molha
Café

Pytx: 25 euros
hors boissons

Reservations: + (06) 84-78-24-53/03-23-59-05-20

Portugal Lusopho

MALUCOS DO RISO

23/4
LE TRIANON
16:00

MARIZA

29/4
PALAIS DES CONGRÈS
20:30

NELSON FREITAS

27/5
L'OLYMPIA
20:30

CARLOS DO CARMO

4/11
GRAND REX
20:30

www.dyam.pt

cinema (não) contava» de Fernanda Pessoa et «Sexo, pregações e política» d'Aude Chevalier-Beaumet et Michael Gilenez. A **Toulouse (31)**.

Du 22 au 27 mars

19ème Semaine du Cinéma Lusophone avec plusieurs films, organisée par l'Espace de communication Lusophone. Cinéma Mercury, 16 place Garibaldi, à Nice (06); Cinéma La Strada route de Cannes, à Mouans-Sartoux (06); Cinéma Le Studio, 15 boulevard du Jeu de ballon, à Grasse (06); MJC Picaud, avenue du docteur Picaud, à **Cannes (06)**.

FADO

Le jeudi 23 février, 19h45

Apéro fado avec Eunice Ferreira, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

Le vendredi 24 février, 19h30

Soirée Fado avec Tereza Carvalho, accompagnée par Lino Ribeiro et Vítor do Carmo. Restaurant Patrícia, 72 ter route de la reine, à **Boulogne (92)**. Infos: 01.49.09.17.40.

Le vendredi 24 février, 19h30

Concert de Cuca Roseta offert par la Banque BCP dans le cadre de l'ouverture de sa nouvelle agence de Nice. Au Conservatoire de Nice, 127 avenue de Brancolar, à **Nice (06)**.

Le vendredi 24 février, 20h30

Dîner et concert de fado avec Marco Rodrigues Trio. Espace Jean-Marie Poirier, Esplanade du 18 juin 1940, à **Sucy-en-Brie (94)**. Infos: 01.45.94.86.48.

Le samedi 25 février, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Arnaldo Santos, accompagnés par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant La Mendigote, 60 avenue du Général Leclerc, à **Saint Prix (95)**. Infos: 01.34.16.25.75.

Le samedi 25 février, 20h00

Café-concert avec Mónica Cunha, organisé par l'Association Portugaise Cultu-

relle et Sociale, 62 rue Lucien Brunet, à **Pontault-Combault (77)**. Infos: 01.70.10.41.26.

Le samedi 25 février, 20h30

Concert de fado avec Marco Rodrigues Trio. Espace Jean-Marie Poirier, Esplanade du 18 juin 1940, à **Sucy-en-Brie (94)**. Infos: 01.45.94.86.48.

Le samedi 25 février, 20h00

Dîner fado avec Joaquim Campos et Jenyfer Rainho et leurs guitaristes. Restaurant Imaginário, 1 rue de Choisy, à **Bonneuil-sur-Marne (94)**. Infos: 01.43.99.47.87.

Le dimanche 26 février, 15h30

Fado. Gala de soutien à l'association E3M en collaboration avec l'association Gaivota, avec Joaquim Campos, Mónica Cunha, Jenyfer Rainho, Vítor do Carmo, Dan Inger dos Santos, accompagnés par Manuel Miranda, Casimiro Silva et Tony Correia. Présentation d'Odete Fernandes. Salle Jean Dame, 17 rue Léopold Bellan, à **Paris 02**. Infos: 06.86.81.17.18.

Le dimanche 26 février, 12h00

Déjeuner fado avec Sousa Santos, Daniela et Arlinda Baixo, accompagnés par Manuel Corgas et Lino Ribeiro (guitarras) et Flaviano Ramos (viola). Association ACOP, 21 rue Jean-Jacques Rousseau, à **Ivry-sur-Seine (94)**. Infos: 06.12.95.48.58.

Le jeudi 2 mars, 20h00

Concert de Ricardo Ribeiro pour présentation de son nouvel album "Hoje é assim, amanhã não sei". Café de la Danse, 5 passage Louis-Philippe, à **Paris 11**.

Le vendredi 3 mars, 21h00

6ème Grande Soirée de Fado de Paris, avec Júlia Silva, Tony Gama, Tereza Carvalho, Manuel Miranda, Isilda Miranda et Lauriano, accompagnés par Manuel Miranda, Flaviano Ramos et Tony Correia. Présentation d'Odete Fernandes. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.45.10.98.60.

Le samedi 4 mars, 20h30

19ème Nuit du Fado avec Matilde Cid, accompagnée par Dinis Jorge et Filipe Lavos et António Pinto Basto accompa-

gné par Mário Estorninho et Gustavo Pinto Basto, organisée par l'Association Sportive et Culturelle des Portugais. Salle Nino Ferrer, à **Dammarie-les-Lys (77)**. Infos: 06.79.84.40.06.

Le dimanche 5 mars, 19h30

Lizzie accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola). Au Portologia, 42 rue Chapon, à **Paris 03**. Infos: 09.52.59.22.29.

Le jeudi 9 mars

Concert de Misia à l'Auditorium Jean Cocteau, 34 cours des Roches, à **Noisiel (77)**.

Le jeudi 9 mars, 19h45

Apéro fado avec Lúcia Araújo, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à **Paris 11**. Infos: 01.43.57.24.24.

Le vendredi 10 mars

Concert de Misia au Théâtre Municipal, 6 rue Guy le Lan, à **Rezé (44)**.

Le samedi 11 mars

Concert de Misia au Le Vingt-Sept, boulevard d'Encamp, à **Rouillac (16)**.

Le vendredi 17 mars, 20h30

Concert de Ricardo Ribeiro pour présentation de son nouvel album "Hoje é assim, amanhã não sei". Théâtre Denis, 12 cours Strasbourg, à **Hyères (83)**.

Le samedi 18 mars, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Maria da Saudade, accompagnées par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, à **Tourcoing (59)**. Infos: 03.20.25.02.80.

Le mercredi 22 mars, 19h30

Jenyfer Rainho accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola). Au Portologia, 42 rue Chapon, à **Paris 03**. Infos: 09.52.59.22.29.

Le vendredi 24 mars, 20h30

«2017, le fado en (luso)folies, encore!» avec Conceição Guadalupe et João Rufino, accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba (contrebasse). Présenté par Jean-Luc Gonneau. Les Affiches, 7 place

Saint Michel, à **Paris 05**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 29 avril

Concert de Mariza au Palais des Congrès de Paris, 2 place de la Porte Maillot, à **Paris 17**.

CONCERTS

Le dimanche 26 février

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), à l'Auditorium des Ateliers du Jour, à **Montceau-les-Mines (71)**.

Le dimanche 26 février, 16h00

Concert de la pianiste Olesya Kyba. Oeuvres de Chopin, Schumann et Fragoso. En partenariat avec la Chaire Lindley Cintra de l'Université Paris Nanterre et le Lectorat de Paris 8. Maison du Portugal André de Gouveia, Cité Universitaire Internationale, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**. Infos: 01.70.08.76.40.

Le samedi 25 mars, 15h00

Concert de Nina Papa Bossa Joia Quartet dans le cadre de la 19ème Semaine du Cinéma Lusophone. Auditorium de la médiathèque Laure Écard, Place Saint-Roch, à **Nice (06)**.

SPECTACLES

Le samedi 25 février, 21h00

Soirée portugaise avec l'Orchestre Martins. Buvette, petiscos et Caldo Verde, organisé par le Comité des Fêtes de Nohanent. Maison de la Source, place de la Barreyre (près de l'église), à **Nohanent (63)**. Infos: 06.38.77.94.72.

Le dimanche 26 février, 15h00

Spectacle de Sandra Helena avec son orchestre, Fernando Correia Marques, Dj Rico et Big Tom, organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

Le samedi 4 mars

10ème anniversaire de l'Académie du Bacalhau de Lyon, avec les groupes Sangre Ibérico et Nova Imagem. Espace Ecully, 7 rue Jean Rigaud, à **Ecully (69)**. Infos: 06.82.80.52.75.

Le samedi 11 mars, 19h00

14 anniversaire de l'émission de radio Bomdia Portugal, avec Hugo Manuel, Fe-

lizardo, Carlos Pires, Sandra Helena, Nelson Costa, José Gipsy Fusion, présentés par Carlos Tavares. Avec dîner. Salle Georges Brassens, à **Villeneuve Saint Germain (02)**. Infos: 06.84.78.28.53.

Le samedi 11 mars, 20h00

Soirée spéciale pour la Journée de la Femme, avec Némanus, Morgane, Paulo Madeira et Serge & Alzira, organisé par l'Association Lusophone. Salle des Fêtes Jean Ferrat, rue de la Fontaine des Noues, à **Varennes-sur-Seine (77)**. Infos: 06.34.56.65.12.

Le samedi 11 mars, 21h00

Spectacle avec Bombocas et ses danseuses, bal avec Lusibanda. Organisé par l'association Lusibanda. Salle de Graville, 133 rue de Verdun, **Le Havre (76)**. Infos: 07.62.01.78.23.

Le samedi 11 mars, 19h30

Spectacle avec Elena Correia et ses danseuses avec Duo Europa, organisé par Raizes de Portugal d'Ablon-sur-Seine, 81 rue du Général de Gaule, à **Villeneuve-le-Roi (94)**. Infos: 06.72.15.82.54.

Le samedi 11 mars

Soirée solidaire franco-portugaise en faveur de l'association thérapeutique ASTA de Almeida (Portugal), animé par Tony, avec la participation du Groupe folklorique Saudade de Portugal. Organisée par l'association Os Lusitanos de Mutzig, en présence du Maire d'Almeida, António Baptista Ribeiro. Salle polyvalente, 53 rue du Nideck, à **Oberhaslach (67)**. A 18h30, messe avec la chorale portugaise de la Vallée et la chorale de Niederhaslach à la Collégiale de Niederhaslach. Infos: 06.16.09.72.48.

FOLKLORE

Le dimanche 5 mars, 15h00

Festival de la Fédération du Folclore Portugais et de sa Délégation en France, avec les groupes Alegria dos Emigrantes de Montfermeil, Flores do Lima de Bourges, Roda do Alto Paiva d'Orsay, Alegria do Minho de Plaisir, Esperança des Ulis/Orsay et Meu Pais de Maisons-Alfort. Exposition sur les métiers et les costumes français de la fin du 19ème siècle. Gymnase Colette Besson, 3 boulevard de l'Europe, à **Montfermeil (93)**. Entrée libre.

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

Professeur Fallou

GRAND MEDIUM VOYANT COMPETENT

Spécialiste des problèmes sentimentaux. Retour rapide et définitif de l'être aimé. Résultats immédiats qu'elle que soit la nature de vos problèmes. Je vous aide à vous libérer de vos difficultés dans tous les domaines.

TRAVAIL SERIEUX et EFFICACE
- RESULTATS 100% - DISCRETION ASSUREE

Amour durable et sincère dans le couple, chance, succès dans tout ce que vous entreprenez, affaires, entreprise en difficulté, travail, mariage, protection, argent, santé, permis de conduire, examen, perdre une personne qu'on aime c'est difficile: enfin la solution. Travail sérieux et honnête.

Résultat rapide dans 7 jours, paiement après résultat!

Tous les jours de 8h à 21h Langue français et portugais, créole et capverdien
06.25.82.90.15 Travail par correspondance et déplacement possible.

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com





PROFITEZ DE L'OFFRE DE PARRAINAGE DE LA BANQUE BCP



Document à caractère publicitaire et sans valeur contractuelle

**BON
PLAN**

**100€ offerts au parrain et 80€ offerts pour chaque filleul
devenant client de la Banque BCP.
Offre valable jusqu'au 31/03/2017.**

Pour plus d'informations rendez-vous dans une agence BCP ou contactez-nous :



Par téléphone au 01 42 21 10 10

du lundi au vendredi de 9h à 18h, samedi de 10h à 16h et dimanche de 10h à 16h25



Par mail : contact@banquebcp.fr

La Banque BCP appartient au Groupe BPCE, 2^{ème} groupe bancaire français et est partenaire de Millennium bcp au Portugal

Offre valable dans le cadre du parrainage de nouveaux clients particuliers, professionnels ou entreprises ayant souscrit un Pack BCP (offre groupée de services), avant le 31/03/2017, avec l'enregistrement de 3 domiciliations sur le compte des dépenses en relation (domiciliation de revenus, prélèvements). Les 80€ seront crédités dès l'ouverture du compte, sous réserve que les conditions énoncées précédemment soient respectées. Les 100€ seront crédités sur le compte du parrain 3 mois après l'ouverture du compte du client, à condition que ce dernier soit toujours titulaire d'un Pack BCP et qu'il ait les 3 domiciliations enregistrées sur le compte. Offre limitée à 5 filleuls par parrain. La Banque BCP prend en charge gratuitement toutes les formalités liées au changement de banque (domiciliation de revenus, prélèvements, virements permanents).



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble